

RESOLUÇÃO CONSEPE 49/2007

**CRIA O NÍVEL DOUTORADO NO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO
STRICTO SENSU EM EDUCAÇÃO, DA
UNIVERSIDADE SÃO FRANCISCO E
ALTERA O REGULAMENTO, BEM COMO
O CURRÍCULO.**

O Presidente do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CONSEPE, no uso das atribuições que lhe confere o inciso XV do artigo 23 do Estatuto e em cumprimento à deliberação do Colegiado em 13 de dezembro de 2007, constante do Parecer CONSEPE 52/2007 - Processo 52/2007, baixa a seguinte

RESOLUÇÃO

Artigo 1º Fica criado o nível Doutorado no Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação, da Universidade São Francisco.

Parágrafo único. A implantação do nível Doutorado constante do *caput* fica condicionada ao credenciamento prévio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES.

Artigo 2º Fica alterado o Regulamento, bem como o currículo, do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação – Níveis Mestrado e Doutorado.

Parágrafo único. O disposto no *caput* aplica-se apenas aos alunos ingressantes a partir do 1º semestre letivo de 2008.

Artigo 3º Esta Resolução entra em vigor nesta data, revogada as disposições contrárias.

Bragança Paulista, 13 de dezembro de 2007.

Gilberto Gonçalves Garcia, OFM
Presidente

Anexo à Resolução CONSEPE 49/2007

REGULAMENTO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU* EM EDUCAÇÃO

TÍTULO I DA CARACTERIZAÇÃO

Artigo 1º O Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação – PPGE, da Universidade São Francisco regulamenta-se por este instrumento.

Artigo 2º O Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação é constituído por um ciclo de estudos, programas e trabalhos, regular e sistematicamente organizados, e de atividades de pesquisa que têm por objetivo conduzir à obtenção de título acadêmico caracterizado pelo nível de Mestrado e de Doutorado.

TÍTULO II DA FINALIDADE

Artigo 3º O Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação tem por finalidade formar pesquisadores voltados para a investigação de questões relativas à educação, qualificar docentes para o exercício do magistério superior e preparar profissionais para assessoria no campo da educação a órgãos públicos e privados, produzindo e difundindo o conhecimento da área.

Artigo 4º São objetivos do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação:

- I. formar pesquisadores nas diversas áreas da Educação, no nível de Mestrado e Doutorado, para atuar em instituições públicas ou particulares, a fim de conduzir atividades de investigação, desenvolvimento, ensino, extensão e assessoria;
- II. propiciar experiências que contribuam para a formação de docentes do ensino superior com conhecimentos especializados nos campos da História, historiografia e idéias educacionais, Matemática, cultura e práticas pedagógicas e Linguagem, discurso e práticas educativas;
- III. formar profissionais que, nos âmbitos da pesquisa e da docência, possam contribuir para o melhor equacionamento dos problemas educacionais brasileiros.

Continuação do anexo à Resolução CONSEPE 49/2007

TÍTULO III DO PLANEJAMENTO E DA EXECUÇÃO

Artigo 5º O Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação deve atender ao Regulamento Geral dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, ao Estatuto e Regimento Geral da Universidade São Francisco e às normas e exigências da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES, do Ministério da Educação.

Artigo 6º O Programa é coordenado por uma Comissão de Pós-Graduação – CPG, designada pelo Pró-Reitor Acadêmico, ouvido o Colegiado do Programa;

Artigo 7º A Comissão de Pós-Graduação é constituída:

- I. pelo coordenador do Programa, que a preside;
- II. por 3 professores pertencentes ao quadro docente do Programa, sendo 2 titulares e 1 suplente;
- III. por 1 representante discente, eleito entre os pares.

Parágrafo único. O mandato dos docentes membros integrantes da CPG é de 2 anos, permitindo-se a recondução; o mandato do representante discente é de 1 ano, permitindo-se a recondução.

Artigo 8º A CPG reunir-se-á ordinariamente uma vez por mês, exceto nos meses de julho e janeiro e, extraordinariamente, por convocação do coordenador, sempre que necessário.

Artigo 9º Compete à CPG:

- I. coordenar as atividades acadêmicas e de pesquisa e responder pelo governo do Programa;
- II. manifestar-se oficialmente sobre as alterações do Programa;
- III. aprovar o plano de ensino, créditos e demais características de cada disciplina ou módulo do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação;
- IV. estabelecer, observadas as diretrizes dos órgãos da administração superior, as normas para o seu bom funcionamento;
- V. decidir sobre o credenciamento de professores, juntamente com a Comissão dos Coordenadores de Pós-Graduação - CCPG;

Continuação do anexo à Resolução CONSEPE 49/2007

- VI. aprovar as Comissões Examinadoras de Qualificação e de Arguição Final, indicadas pelos respectivos orientadores;
- VII. elaborar os cronogramas de atividades do Programa, em consonância com o Calendário Escolar;
- VIII. decidir, ouvido o respectivo Orientador, segundo as normas e legislação vigentes, sobre o aproveitamento de créditos;
- IX. estabelecer os critérios para o Exame de Proficiência em Língua Estrangeira;
- X. deliberar sobre recursos ou representações de alunos a respeito de matéria didática e disciplinar;
- XI. estabelecer normas gerais para a inscrição, seleção e matrícula no Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação;
- XII. decidir sobre pedidos de trancamento, cancelamento e retorno de alunos, ouvido o respectivo orientador;
- XIII. deliberar sobre pedidos de prorrogação de prazo para conclusão do curso;
- XIV. dar parecer e decidir sobre os pedidos de colaboração de co-orientadores.

TÍTULO IV
DA INSCRIÇÃO, SELEÇÃO E MATRÍCULA

Artigo 10º O processo de seleção de candidatos será definido por edital baixado pelo Presidente da CPG, no qual devem constar:

- I. número de vagas oferecidas;
- II. documentação exigida;
- III. período e o local da inscrição;
- IV. período e o local da matrícula;
- V. critérios de seleção;
- VI. forma de convocação.

Artigo 11. Ao requerimento de inscrição dos candidatos às vagas devem ser anexados:

- I. fotocópia do Certificado de Conclusão de Curso ou do Diploma Registrado de Graduação para os candidatos ao mestrado; os candidatos ao doutorado deverão acrescentar fotocópia do Diploma de Mestrado ou fotocópia da Ata de Defesa de Dissertação de Mestrado e um exemplar da dissertação defendida;

Continuação do anexo à Resolução CONSEPE 49/2007

- II. fotocópia do Histórico Escolar do Curso de Graduação para os candidatos ao mestrado; os candidatos ao doutorado deverão acrescentar a esta documentação o Histórico Escolar do Mestrado;
- III. fotocópia da cédula de identidade e do CPF;
- IV. currículo;
- V. 2 fotos 3x4 recentes;
- VI. declaração do candidato apresentando as razões pelas quais deseja ingressar no Programa;
- VII. outros documentos exigidos no edital de inscrição do Programa.

Parágrafo único. As fotocópias dos itens I e II devem ser autenticadas, exceto no caso de virem acompanhadas do original.

Artigo 12. A seleção para ingresso no PPGE será feita por:

- I. análise da documentação apresentada;
- II. análise do currículo;
- III. avaliação escrita, conforme edital baixado pelo presidente da CPG;
- IV. análise do anteprojeto de pesquisa;
- V. entrevista.

Artigo 13. A seleção será feita pelo corpo docente do Programa, considerando-se a Linha de Pesquisa para a qual o aluno se inscreveu.

Artigo 14. O resultado será publicado em ordem alfabética, depois de aprovado pela CPG, de acordo com o Regulamento Geral dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* da Universidade São Francisco.

Artigo 15. O candidato selecionado deverá requerer sua matrícula na Central de Atendimento, dentro do prazo estabelecido em edital, conforme calendário escolar e de atividades.

Artigo 16. A CPG poderá autorizar matrícula de aluno especial.

§ 1º Os alunos especiais com conceitos iguais ou superiores a C e que tenham sido aprovados pelo exame de seleção poderão validar os créditos obtidos como alunos especiais.

Continuação do anexo à Resolução CONSEPE 49/2007

§ 2º O exercício de atividades no Programa como aluno especial não poderá exceder o período de 12 (doze) meses, contados a partir da data de admissão do aluno no programa.

Artigo 17. O aluno deve renovar sua matrícula a cada semestre letivo, em épocas e prazos fixados pela CPG no calendário escolar, em todas as fases de seus estudos até o depósito da Dissertação.

Parágrafo único. A matrícula subsequente deverá ser efetuada mediante requerimento dirigido ao coordenador do Programa, sob pena de perda do vínculo com a Universidade.

**TÍTULO V
DO REGIME DIDÁTICO**

Artigo 18. Os prazos máximos para o aluno concluir o curso, incluindo a apresentação de Dissertação ou de Tese, são de dois anos para Mestrado e quatro anos para Doutorado; os prazos mínimos são de um ano e meio para Mestrado e dois anos para doutorado.

§ 1º Em caráter excepcional, a CPG poderá conceder prorrogação do prazo máximo para conclusão do curso, destinada à adoção de providências finais para a apresentação de Dissertação ou Tese, por um período de até 6 (seis) meses.

§ 2º O requerimento de prorrogação de prazo, subscrito pelo aluno e pelo orientador, só poderá ser efetuado após a aprovação no Exame de Qualificação.

§ 3º O requerimento de prorrogação de prazo, subscrito pelo aluno e pelo orientador, deverá ser instruído com uma versão preliminar da Dissertação ou da Tese e deverá conter um cronograma indicativo das atividades a serem desenvolvidas pelo aluno, substanciando a perspectiva de conclusão do curso dentro do período adicional pleiteado.

Artigo 19. O orientador será definido dentre um conjunto de professores credenciados, integrantes da linha de pesquisa pela qual o candidato optou, mediante prévia aquiescência das partes, no prazo previsto pelo calendário do Programa.

Parágrafo único. É permitida a substituição de um Orientador por outro, desde que aprovada pela CPG.

Continuação do anexo à Resolução CONSEPE 49/2007

Artigo 20. Cabe ao professor orientador a organização e supervisão dos estudos do aluno, visando à elaboração de Dissertação ou Tese.

Parágrafo único. O professor orientador pode contar com a colaboração de co-orientador, devidamente aprovado pela CPG.

Artigo 21. O Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação exige:

- I. Para o Mestrado: integralização de um mínimo de 54 (cinquenta e quatro) créditos, sendo 24 (vinte e quatro) créditos em disciplinas e 30 (trinta) créditos referentes à Dissertação defendida;
- II. Para o Doutorado: integralização de um mínimo de 154 (cento e cinquenta e quatro) créditos: 32 (trinta e dois) créditos em disciplinas e atividades orientadas, sendo 08 (oito) em disciplinas exclusivas do doutorado na linha de pesquisa escolhida; 60 (sessenta) créditos referentes à Tese defendida; 54 (cinquenta e quatro) créditos convalidados do Mestrado.

Parágrafo único. Cada unidade de crédito corresponde a 15 horas-aula, teóricas ou práticas, em Disciplinas.

Artigo 22. Os alunos regulares poderão solicitar à CPG a convalidação de créditos cumpridos em outras instituições de Pós-Graduação credenciadas pela CAPES.

§ 1º A convalidação de tais créditos atingirá, no máximo, 1/3 dos créditos exigidos para a integralização do Programa de Pós-Graduação da Universidade São Francisco, desde que relacionados com estudo e a pesquisa em desenvolvimento.

§ 2º O pedido de convalidação deverá ser acompanhado de parecer circunstanciado do orientador.

Artigo 23. Será exigida a aprovação em Exame de Proficiência em uma língua estrangeira para o Mestrado e duas línguas estrangeiras para o Doutorado, conforme estabelecido em edital.

§ 1º Os Exames de Proficiência em Línguas Estrangeiras serão oferecidos 2 vezes ao ano, em datas fixadas pela CPG.

Continuação do anexo à Resolução CONSEPE 49/2007

§ 2º Para o doutorado, será considerada a Proficiência obtida em uma língua estrangeira para o mestrado.

Artigo 24. A porcentagem mínima de freqüência em cada disciplina é de 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária prevista.

Artigo 25. O aproveitamento em cada disciplina ou atividade será avaliado de acordo com os seguintes conceitos:

- A – Excelente – aprovado
- B – Bom – aprovado
- C – Regular – aprovado
- D – Insuficiente – reprovado

Artigo 26. O desligamento do aluno do Programa e o trancamento da matrícula dar-se-ão de acordo com as normas do Regulamento Geral dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*.

**TÍTULO VI
DO EXAME DE QUALIFICAÇÃO**

Artigo 27. O aluno, para apresentar-se ao Exame de Qualificação, deve:

- I. ter integralizado os créditos exigidos pelo Programa;
- II. ter cumprido as exigências referentes à proficiência em Língua(s) Estrangeira(s);
- III. estar em situação financeira regularizada junto à instituição.

Artigo 28. O Exame de Qualificação constará de uma exposição oral pública sobre o projeto de pesquisa do aluno, diante de uma Comissão Examinadora que procederá a arguição.

Parágrafo único. Cada membro da comissão terá 30 (trinta) minutos para sua arguição e o candidato terá outros 30 (trinta) minutos para resposta, podendo a arguição ser feita na forma de diálogo.

Artigo 29. Cabe à Comissão Examinadora aprovar ou reprovar o candidato, encaminhando à CPG ata circunstanciada esclarecendo seu julgamento.

Parágrafo único. O candidato poderá repetir uma única vez o Exame de Qualificação.

Continuação do anexo à Resolução CONSEPE 49/2007

Artigo 30. O Exame de Qualificação deve ser requerido pelo Orientador à CPG, com anuência, por escrito, do aluno, até 30 dias antes do referido Exame.

Parágrafo único. O requerimento do Exame de Qualificação deve vir acompanhado da composição da Comissão Examinadora, bem como de 1 exemplar do trabalho para cada membro da banca.

TÍTULO VII
DA DEFESA DA DISSERTAÇÃO OU TESE

Artigo 31. O aluno deve submeter sua Dissertação ou Tese à defesa para obtenção do grau de Mestre ou Doutor, respectivamente.

§ 1º A defesa da Dissertação ou Tese pressupõe concluídas as demais etapas do Curso.

§ 2º A defesa deve ser requerida pelo orientador à CPG, com anuência do aluno, por escrito, até 30 dias antes do referido Exame.

§ 3º O requerimento da defesa deve vir acompanhado da composição da Comissão Examinadora, bem como de 1 exemplar do trabalho para cada membro da banca.

§ 4º Para a defesa da Dissertação ou Tese exigir-se-á a publicação qualificada de pelo menos um trabalho acadêmico (artigo completo em anais, artigo em periódico, capítulo de livro, livro) para os candidatos ao título de Mestre e de pelo menos dois trabalhos acadêmicos (artigo completo em anais, artigo em periódico, capítulo de livro, livro) para os candidato ao título de Doutor.

Artigo 32. A Dissertação ou Tese será apresentada pelo candidato em no máximo 30 minutos, terminados os quais o Presidente da Comissão Examinadora assegurará aos examinadores o direito de solicitar esclarecimentos relativos ao trabalho, por um período de 30 minutos, garantindo-se tempo equivalente ao candidato para defesa.

Artigo 33. Depois da defesa, a Comissão Examinadora deliberará, sem a presença do candidato, sobre a avaliação do trabalho, podendo atribuir uma das seguintes alternativas:

- I. aprovado;
- II. reprovado.

Continuação do anexo à Resolução CONSEPE 49/2007

§ 1º Concluída a defesa, o aluno, se aprovado, deverá apresentar à CPG, em redação final, no prazo de 90 (noventa) dias, 8 (oito) exemplares de sua Dissertação de Mestrado ou 10 (dez) exemplares de sua Tese de Doutorado como requisito prévio para a homologação do título.

§ 2º O aluno deverá também apresentar à CPG uma cópia digital da versão final de sua Dissertação ou Tese, bem como uma declaração na qual conste a autorização ou não para a divulgação total ou parcial do trabalho.

§ 3º Tanto as versões impressas quanto a cópia digital do trabalho devem ser rigorosamente apresentadas de acordo com as Normas para Elaboração de Dissertação ou Tese do PPGE-USF.

Artigo 34. Concluído o curso e obtido o título, após a devida homologação, a Universidade São Francisco conferirá o respectivo diploma.

TÍTULO VIII
DAS COMISSÕES EXAMINADORAS

Artigo 35. As Comissões dos Exames de Qualificação, Defesa da Dissertação e Defesa de Tese, requeridas pelo orientador com anuência por escrito do aluno, deverão ser aprovadas pela CPG do Programa.

Artigo 36. Os membros das Comissões Examinadoras devem possuir o título de Doutor ou equivalente, na forma da lei.

Artigo 37. As Comissões Examinadoras deverão ser compostas por:

- I. 3 (três membros) para o nível de Mestrado sendo um deles o Orientador, e pelo menos um membro externo ao Corpo Docente do Programa;
- II. 5 (cinco) membros para o nível de Doutorado sendo um deles o Orientador, e pelo menos dois membros externos ao Corpo Docente do Programa;
- III. em qualquer caso, deverá haver a indicação de dois membros suplentes.

§ 1º A Comissão Examinadora tem como Presidente o orientador do candidato.

Continuação do anexo à Resolução CONSEPE 49/2007

§ 2º Na composição da Comissão Examinadora para a Defesa de Dissertação ou Tese, um dos membros deverá ter participado da Comissão do Exame de Qualificação.

§ 3º Na falta ou impedimento de qualquer membro designado, incluindo o suplente, a CPG poderá designar um substituto ou adiar o Exame.

TÍTULO IX
DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Artigo 38. Os casos omissos no presente Regulamento serão resolvidos pela CPG e, quando necessário, pela CCPG.

Continuação do anexo à Resolução CONSEPE 49/2007

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU* EM EDUCAÇÃO

Área de Concentração: Educação

Linha de Pesquisa: História e Historiografia e Idéias Educacionais

DISCIPLINAS	CH	CRÉDITOS
Educação, Trabalho e Classes Populares	60 h	4
História da Educação Infantil	60 h	4
História das Instituições Educacionais	60 h	4
Histórias de Leitura para Professores	60 h	4
História e Historiografia da Educação Brasileira	60 h	4
Os Intelectuais e a História da Educação	60 h	4
O Urbano e seus Lugares de Memória e Educação	60 h	4
Teoria e Metodologia da Pesquisa em História e História da Educação	60 h	4
Tópicos Especiais I	60 h	4
Tópicos Especiais II	60 h	4
Tópicos Especiais III	60 h	4

Linha de Pesquisa: Linguagem, Discurso e Práticas Educativas

DISCIPLINAS	CH	CRÉDITOS
Cultura e Interpretação do Texto Escrito	60 h	4
Cultura e Processo de Escolarização	60 h	4
Discurso, Sujeito e Práticas Educativas	60 h	4
Estudos sobre Letramento	60 h	4
Fundamentos de Retórica para Análise do Discurso	60 h	4
Linguagem, Pensamento e Educação	60 h	4
Memória, História e Educação	60 h	4
Perspectivas Históricas da Cultura Escrita	60 h	4
Políticas de Educação e Discurso	60 h	4
Tópicos Especiais I	60 h	4
Tópicos Especiais II	60 h	4
Tópicos Especiais III	60 h	4

CÂMPUS DE BRAGANÇA PAULISTA Av. São Francisco de Assis, 218 - CEP 12916-900 Fone (11) 4034-8000 - FAX (11) 4034-1825

CÂMPUS DE CAMPINAS Rua Waldemar César da Silveira, 105 - Cura D'Ars CEP 13045-510 (19) 3779-3300

CÂMPUS DE ITATIBA Rua Alexandre Rodrigues Barbosa, 45 - CEP 13251-900 Fone (11) 4534-8000 - FAX (11) 4524-1933

CÂMPUS DO PARI - SÃO PAULO Rua Hannemann, 352 - Pari - CEP 03031-040 Fone (11) 3315-2000 - FAX (11) 3315-2036

Continuação do anexo à Resolução CONSEPE 49/2007

Linha de Pesquisa: Matemática, Cultura e Práticas Pedagógicas

DISCIPLINAS	CH	CRÉDITOS
A Formação Docente: Construtos e Conceitos	60 h	4
Cultura e Produção de Conhecimento	60 h	4
Culturas Escolares	60 h	4
Currículo e Diversidade	60 h	4
Educação de Jovens e Adultos	60 h	4
Jogo e Cultura	60 h	4
Matemática, Cotidiano e Escolarização	60 h	4
O Conhecimento Matemático Escolar	60 h	4
Produção e Difusão de Saberes em Processos Educativos	60 h	4
Seminários de Pesquisa	60 h	4
Tendências em Educação Matemática	60 h	4
Tópicos Especiais I	60 h	4
Tópicos Especiais II	60 h	4
Tópicos Especiais III	60 h	4

Disciplinas exclusivas do Doutorado

DISCIPLINAS	CH	CRÉDITOS
Atividades Orientadas I	60 h	4
Atividades Orientadas II	60 h	4
Atividades Orientadas III	60 h	4
Atividades Orientadas IV	60 h	4
Circulação de Idéias Educacionais: Formações Sociais e Difusão de Políticas e Concepções	60 h	4
Elementos de Análise do Discurso	60 h	4
Historiografia da Infância e de sua Educação	60 h	4
Pesquisas em Formação de Professores	60 h	4
Processos Sociais e Práticas Educativas	60 h	4
Seminários Avançados de Pesquisa	60 h	4

CÂMPUS DE BRAGANÇA PAULISTA Av. São Francisco de Assis, 218 - CEP 12916-900 Fone (11) 4034-8000 - FAX (11) 4034-1825

CÂMPUS DE CAMPINAS Rua Waldemar César da Silveira, 105 - Cura D'Ar's CEP 13045-510 (19) 3779-3300

CÂMPUS DE ITATIBA Rua Alexandre Rodrigues Barbosa, 45 - CEP 13251-900 Fone (11) 4534-8000 - FAX (11) 4524-1933

CÂMPUS DO PARI - SÃO PAULO Rua Hannemann, 352 - Pari - CEP 03031-040 Fone (11) 3315-2000 - FAX (11) 3315-2036

Continuação do anexo à Resolução CONSEPE 49/2007

EMENTÁRIO

DISCIPLINAS COMUNS AO MESTRADO E DOUTORADO

LINHA DE PESQUISA: HISTÓRIA, HISTORIOGRAFIA E IDÉIAS EDUCACIONAIS

EDUCAÇÃO, TRABALHO E CLASSES POPULARES

A construção da associação entre pobreza e marginalidade no Brasil; instituições educativas e/ou escolares voltadas às classes populares: prisões, colônias correccionais, manicômios, escolas profissionalizantes; a educação das classes populares; representações das classes populares urbanas e rurais e seus desdobramentos para a educação desses grupos; o trabalho como princípio educativo.

Bibliografia

ANTONACCI, Maria Antonieta M. **A vitória da razão(?) O Idort e a sociedade paulista**. São Paulo: Marco Zero, 1992.

ARENDT, Hannah. **A condição humana**. 10. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2000.

CARVALHO, Marta Maria Chagas de. **Molde nacional e fôrma cívica**. Bragança Paulista, SP: Edusf/IPHAN/CDAPH, 1998.

CIAVATTA, Maria (Coord.). **Memória e temporalidades do trabalho e da educação**. Rio de Janeiro: Lamparina, 2007.

DUARTE, Adriano Luiz. **Moralidade pública e cidadania: a educação nos anos 30 e 40**. Educação e Sociedade, Campinas, CEDES, dez 2000, ano XXI, n.º 73, p. 165-181.

FARIA FILHO, Luciano Mendes de. **República, trabalho e educação: a experiência do instituto João Pinheiro 1909/1934**. Bragança Paulista, SP: Edusf/ CDAPH, 2001.

FONSECA, Celso Sukow da. **História do ensino industrial no Brasil**. Rio de Janeiro: Escola Técnica Nacional, 1961.

FOUCAULT, Michel. **Vigiar e Punir**. 5. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1987.

FOUCAULT, Michel. **O nascimento da clínica**. 3. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1987.

GOFFMAN, Erving. **Manicômios, prisões e conventos**. 7. ed. São Paulo: Perspectiva, 2005.

HERSCHMANN, Micael M., PEREIRA, Carlos Alberto Messeder (Orgs.). **A invenção do Brasil Moderno**. Rio de Janeiro: Rocco, 1994.

MELUCCI, Alberto. **Juventude, tempo e movimentos sociais**. Revista Brasileira de Educação, São Paulo, ANPED, mai/jun/jul/ago 1997, set/out/nov/dez 1997, n.ºs 5 e 6, p. 5-14.

MORAES, Carmem Sylvia Vidigal. **A socialização da força de trabalho: instrução popular e qualificação profissional no Estado de São Paulo (1873-1934)**. Bragança Paulista: Edusf/ CDAPH, 2003.

CÂMPUS DE BRAGANÇA PAULISTA Av. São Francisco de Assis, 218 - CEP 12916-900 Fone (11) 4034-8000 - FAX (11) 4034-1825

CÂMPUS DE CAMPINAS Rua Waldemar César da Silveira, 105 - Cura D'Árs CEP 13045-510 (19) 3779-3300

CÂMPUS DE ITATIBA Rua Alexandre Rodrigues Barbosa, 45 - CEP 13251-900 Fone (11) 4534-8000 - FAX (11) 4524-1933

CÂMPUS DO PARI - SÃO PAULO Rua Hannemann, 352 - Pari - CEP 03031-040 Fone (11) 3315-2000 - FAX (11) 3315-2036

Continuação do anexo à Resolução CONSEPE 49/2007

- MORAES, Carmem Sylvia Vidigal. **Instrução "popular" e ensino profissional: uma perspectiva histórica.** In. VIDAL, Diana Gonçalves, HILSDORF, Maria Lúcia Spedo (Orgs.). *Tópicos em história da educação.* São Paulo: Edusp, 2001, p. 169-204.
- OLIVEIRA, Milton Ramon Pires de. **Formar cidadãos úteis: os patronatos agrícolas e a infância pobre na primeira república.** Bragança Paulista: Edusf/ CDAPH, 2003.
- PERROT, Michelle. **A juventude operária. Da oficina à fábrica.** In. LEVI, Giovanni, SCHMITT, Jean Claude (Orgs.). *História dos jovens.* São Paulo: Companhia das Letras, 1996, p. 83-136 (vol. 2).
- PERROT, Michelle. **Os excluídos da história.** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.
- PRIORE, Mary Del (Org.). **História das crianças no Brasil.** São Paulo: Contexto, 1999, p. 210-230.
- ROCHA, Heloisa Helena Pimenta. **A higienização dos costumes.** Campinas, SP: Mercado de Letras, 2003.
- ROMANO, Giovanni. **Imagens da juventude na era moderna.** In. LEVI, Giovanni, SCHMITT, Jean Claude. *História dos jovens.* São Paulo: Cia das Letras, 1996, p. 7-16 (vol. 2).
- SALVADORI, Maria Ângela Borges. **Capoeiras e malandros: pedaços de uma sonora tradição popular.** Campinas, SP: IFCH/Unicamp, 1990 (dissertação de mestrado).
- SANTOS, Jailson Alves dos. **A trajetória da educação profissional.** In. LOPES, Eliana Marta Teixeira, FARIA FILHO, Luciano Mendes, VEIGA, Cynthia Greive (Orgs.). **500 anos de educação no Brasil.** 2 ed. Belo Horizonte: Autêntica: 2000, p. 205-224.
- SCHMITT, Jean Claude. **A história dos marginais.** In. LE GOFF, Jacques (Org.). *A história nova.* 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998, p. 261-289.
- SOUZA, Rosa Fátima de. **Templos de Civilização – a implantação da escola primária graduada no estado de São Paulo (1890-1910).** São Paulo: Ed. Unesp, 1998.
- SOUZA, Rosa Fátima de. **O Direito à Educação – Lutas populares pela educação em Campinas.** Campinas, SP: Editora da Unicamp/ CMU, 1998.
- SWCHATZMAN, Simon, BOMENY, Helena Maria Bousquet, COSTA, Vanda Maria Ribeiro. **Tempos de Capanema.** Rio de Janeiro: Paz e Terra/ FGV, 2000.

Continuação do anexo à Resolução CONSEPE 49/2007

Histórias de Leituras para Professores

Esta disciplina discute questões e perspectivas da pesquisa historiográfica relativa a temas culturais. As leituras para professores configuram-se como eixo central, na medida que permitem assinalar múltiplas possibilidades de investigação, tanto no que se refere às questões postas pelos pesquisadores, passando pelas fontes a serem estudadas e pelo uso de conceitos como *representação* e *apropriação*. Espera-se, assim, contribuir para a produção de trabalhos na área de História da Educação, nos quais seja possível articular campos relativamente distintos, como é o caso da história da leitura e a história da profissão docente, conhecendo aspectos do processo de construção da escola em diversos momentos e espaços.

Bibliografia

- ABREU, Márcia (org.) **Leitura, história e história da leitura**. Campinas, São Paulo: Mercado de Letras; Associação de Leitura do Brasil; São Paulo: FAPESP, 1999.
- BURKE, Peter. **História e teoria social**. São Paulo: Editora da UNESP, 2002.
- CARVALHO, Marta Maria Chagas de. **Por uma história cultural dos saberes pedagógicos**. In: SOUSA, Cynthia Pereira, CATANI, Denice Barbara. Práticas educativas, culturas escolares, profissão docente. São Paulo: Escrituras Editora, 1998, p.31-40.
- CATANI, Denice Barbara. **Ensaio sobre a produção e circulação dos saberes pedagógicos**. São Paulo, FEUSP, 1994, tese de livre-docência.
- CHARTIER, Anne-Marie e HÉBRARD, Jean (org.). **Discursos sobre a leitura – 1880-1990**. São Paulo: Editora Ática, 1995.
- CHARTIER, Roger. **A história cultural: entre práticas e representações**. Lisboa/Rio de Janeiro: Difel/Bertrand Brasil, 1990.
- CHARTIER, Roger (org.). **Práticas da leitura**. SP: Estação Liberdade, 1996.
- HUNT, Lynn. **A nova história cultural**. São Paulo: Martins Fontes, 1992.
- JULIA, Dominique. **La culture scolaire comme objet historique**. Paedagogica Histórica - Internacional Journal of the History of Education, Suppl. Series, vol I, 1995, p.353-382.
- LOPES, E. M. T.; FARIA FILHO, L. M.; VEIGA, C. G. **500 anos de educação no Brasil**. Belo Horizonte: Autêntica, 2000.
- LUGLI, Rosário Genta. **O trabalho docente no Brasil: os discursos dos Centros Regionais de Pesquisa Educacional e das entidades representativas do magistério (1950-1971)**. São Paulo, FEUSP, 2002, tese de doutorado.
- NÓVOA, António. **Le temps des professeurs**. Lisboa: INIC, 1987.

Continuação do anexo à Resolução CONSEPE 49/2007

SILVA, Vivian Batista da. **Uma história das leituras para professores: análise da produção e circulação de saberes especializados nos manuais pedagógicos**. Revista Brasileira de História da Educação. São Paulo, nº 6, jul-dez/2003, p.29-58.

SILVA, Vivian Batista da; CORREIA, Antônio Carlos. **Saberes em viagem nos manuais pedagógicos (Portugal-Brasil)**. Cadernos de Pesquisa, São Paulo, vol.34, nº 123, 2004, p.613-622.

TOLEDO, Maria Rita de Almeida. **Coleção Atualidades Pedagógicas: do projeto político ao projeto editorial (1931-1981)**. São Paulo, PUC-SP, 2001, tese de doutorado.

VICENTINI, Paula Perin. **Imagens e representações de professores na história da profissão docente no Brasil (1933-1963)**, São Paulo, FEUSP, 2002, tese de doutorado.

O Urbano e seus Lugares de Memória e Educação

A disciplina discute as relações entre história, educação e patrimônio pensando os processos educativos relativos ao aprendizado do passado e à construção da identidade bem como a educação dos sentidos. Lugares de memória nas cidades; memória e identidade; história das cidades; patrimônio histórico; instituições de memória e educação: museus, bibliotecas, centros culturais; lugares de memória e educação: monumentos, traçados urbanos, ruínas;

Bibliografia

ARGAN, Giulio Carlo. **História da arte como história da cidade**. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1988.

BENJAMIN, Walter. **Passagens**. São Paulo: Imprensa Oficial; Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2006.

BERMAN, Marshall. **Tudo que é sólido desmancha no ar**. São Paulo: Companhia das Letras, 1986.

BOSI, Ecléa. **Memória e sociedade, lembranças de velhos**. 2. ed. São Paulo: Cia das Letras, 1994.

CHOAY, Françoise. **O urbanismo**. São Paulo: Perspectiva, 1989.

FREIRE, Cristina. **Além dos mapas; os monumentos no imaginário urbano contemporâneo**. São Paulo: Annablume, 1997.

FREITAG, Bárbara. **Teorias da Cidade**. Campinas, SP: Papyrus, 2006.

GAGNEBIN, Jeanne Marie. **História e narração em Walter Benjamin**. São Paulo: Perspectiva, 1994.

GAGNEBIN, Jeanne Marie. **Sete aulas sobre linguagem, memória e história**. 2. ed. Rio de Janeiro: Imago, 2005.

GALZERANI, M. C. B. **O almanach, a locomotiva da cidade moderna - Campinas décadas de 1870 e 1880**. Campinas: Editora Unicamp (prelo).

GASTAL, Susana. **Alegorias urbanas**. Campinas, SP: Papyrus, 2006.

LE GOFF, Jacques. **História e memória**. 4. ed. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 1996.

Continuação do anexo à Resolução CONSEPE 49/2007

- LE GOFF, Jacques. **Por amor às cidades**. São Paulo: Ed. UNESP, 1988.
- NORA, Pierre. **Lês lieux de mémoire**. Paris: Gallimard, 1984.
- NÓVOA, Antonio (Org.). **Vidas de professores**. Porto: Porto Editora, 1992.
- POLLAK, Michael. **Memória, esquecimento e silêncio**. Estudos históricos, Rio de Janeiro, vol. 2, n.º 3, 1989, p. 3-15.
- RICOEUR, Paul. **La mémoire, l'histoire, l'oubli**. Paris : Seuil, 2000.
- RICOEUR, Paul. **Tempo e narrativa**. Tradução de Roberto Leal Ferreira. Campinas : Papyrus, 1997 (tomos I e III).
- SALVADORI, Maria Ângela Borges. **Memória, cultura e cidadania: estudo de uma política pública**. Campinas, 2000. Tese Doutorado – Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Educação.
- SÃO PAULO (Município) . DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO. **O direito à memória**. São Paulo: Departamento do Patrimônio Histórico/Secretaria Municipal de Cultura, 1992.
- SCHORSKE, Carl E. **Viena fin-de-siècle**. São Paulo: Companhia das Letras, 1988.
- SELIGMANN-SILVA, Márcio (org.). **História, memória, literatura: o testemunho na era das catástrofes**. Campinas : Editora da Unicamp, 2003.
- SENNET, Richard. **Carne e Pedra**. Rio de Janeiro: Record, 1997.
- SENNET, Richard. **O declínio do homem público**. São Paulo: Companhia das Letras, 1988.
- SEVCENKO, Nicolau. **Orfeu extático na metrópole**. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.
- WILLIAMS, Raymond. **O campo e a cidade**. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.

História das Instituições Educacionais

Esta disciplina irá tratar de questões relativas ao processo de constituição das instituições de educação popular, em nosso país, nos séculos XIX e XX, no âmbito das transformações econômicas, políticas, científicas e tecnológicas ocorridas nesse período.

Bibliografia:

- ALMEIDA, José Ricardo Pires de. **Instrução pública no Brasil (1500-1889)**. 2ª ed. rev., São Paulo : EDUC, 2000.
- FERNANDES, R., LOPES, A., FARIA FILHO, L. M. (orgs.). **Para a compreensão histórica da infância**. Belo Horizonte: Argumentum, 2007.
- HOBSBAWM, E. **A era dos impérios**. Rio de Janeiro : Paz e Terra, 1988.
- KUHLMANN JR., M. **As grandes festas didáticas: a educação brasileira e as exposições internacionais, 1862-1922**. Bragança Paulista: Edusf, 2001.
- _____. **Infância e educação infantil: uma abordagem histórica**. 3ª ed., Porto Alegre: Mediação, 2004.

Continuação do anexo à Resolução CONSEPE 49/2007

_____. **Notas sobre o Congresso Internacional do Ensino, Bruxelas, 1880.** História da Educação, Pelotas, n.18, p.59-69, set. 2005.

LOPES, E. M. T., FARIA FILHO, L. M., VEIGA, C. G. (orgs.). **500 anos de educação no Brasil.** Belo Horizonte : Autêntica, 2000.

MONARCHA, C. (org.). **Educação da infância brasileira (1875-1983).** Campinas, SP: Autores Associados, 2001.

NAGLE, J. **Educação e sociedade na primeira República.** São Paulo : EPU; EDUSP, 1977.

STEPHANOU, M., BASTOS, M. H. C. (Orgs.). **Histórias e memórias da educação no Brasil, Vol. II: século XIX.** Petrópolis, RJ: Vozes, 2005

STEPHANOU, M., BASTOS, M. H. C. (Orgs.). **Histórias e memórias da educação no Brasil, Vol. III: século XX.** Petrópolis, RJ: Vozes, 2005.

História da Educação Infantil

Esta disciplina irá tratar da história da educação infantil brasileira, envolvendo aspectos da história da infância, da assistência e da educação, da difusão internacional das instituições educacionais para a criança pequena, das concepções pedagógicas e das políticas para a infância.

Bibliografia

FARIA, A. L. G. **Educação pré-escolar e cultura.** São Paulo: Cortez, 1999.

FERNANDES, R. **Orientações pedagógicas das “Casas de Asilo da Infância Desvalida” (1834-1840).** Cadernos de Pesquisa, n.109, p.89-114, mar. 2000.

FROEBEL, F. A. **A educação do homem.** Passo Fundo: UPF, 2001. [tradução de Maria Helena Câmara Bastos]

KUHLMANN JR., M. **A circulação das idéias sobre a educação das crianças; Brasil, início do século XX.** In: FREITAS, M. C., KUHLMANN JR., M. (orgs.). Os intelectuais na história da infância. São Paulo: Cortez, 2002.

_____. **Educação na infância: história e pedagogia.** In: BARBOSA, R. L. L. (org.). Formação de educadores: artes e técnicas - ciências e políticas. São Paulo: Ed. UNESP, 2006

_____. **Infância e educação infantil: uma abordagem histórica.** 3ª ed., Porto Alegre: Mediação, 2004

_____. **Educando a infância brasileira.** In: LOPES, E. M. T., FARIA FILHO, L. M., VEIGA, C. G. (orgs.). 500 anos de educação no Brasil. Belo Horizonte : Autêntica, 2000, p. 469-496.

KUHLMANN JR., M., ROCHA, J. F. T. **Educação no asilo dos Expostos da Santa Casa em São Paulo (1896-1950).** Cadernos de Pesquisa, v.36, n.129, p.597-617, set./dez. 2006.

Continuação do anexo à Resolução CONSEPE 49/2007

MICARONI, S. **A educação física nos Parques Infantis da cidade de São Paulo (1947-1957)**. Itatiba, 2007. Dissertação (mestrado) USF.

MONARCHA, C. (org.). **Educação da infância brasileira (1875-1983)**. Campinas, SP: Autores Associados, 2001.

OLIVEIRA, E. C., KUHLMANN JR., M. **A promoção da educação infantil na obra e pensamento de Anália Franco**. In: IV Congresso Brasileiro de História da Educação, 2006.

ROSEMBERG, F. **A LBA, o Projeto Casulo e a Doutrina de Segurança Nacional**. In: FREITAS, M. C. (org.). *História social da infância no Brasil*. 2ª ed., São Paulo: Cortez 2001, p.141-162.

História e Historiografia da Educação Brasileira

Processos de institucionalização de práticas escolares no Brasil; organização escolar no Brasil; fontes documentais e tendências para a produção de conhecimento acerca da história da educação brasileira; história e historiografia da educação brasileira: períodos e tendências.

Bibliografia

ARAÚJO, José Carlos Souza. **Um capítulo da veiculação da discussão educacional na imprensa do triângulo mineiro: a revista A ESCOLA (1920-1921)**. In: ARAÚJO, José Carlos Souza, GATTI JÚNIOR, Décio (Orgs). *Novos temas em história da educação brasileira*. Uberlândia, MG: UDUFU; Campinas, SP: Autores Associados, 2002, p. 91-132.

AZEVEDO, Fernando de. **A cultura brasileira: introdução ao estudo da cultura no Brasil**. 3. ed. São Paulo: Melhoramentos, 1958 (Obras Completas, vol. XIII, tomo terceiro).

BARROS, Armando Martins de. **Os álbuns fotográficos com motivos escolares: veredas ao olhar**. In: GATTI JUNIOR, Décio, INÁCIO Filho, Geraldo. *História da educação em perspectiva*. Campinas, SP: Autores Associados, Uberlândia, MG: EDUFU, 2005, p. 117- 132.

BASTOS, Maria Helena Câmara. **Espelho de papel: a imprensa e a história da educação**. In: ARAÚJO, José Carlos Souza, GATTI JÚNIOR, Décio (Orgs). *Novos temas em história da educação brasileira*. Uberlândia, MG: UDUFU; Campinas, SP: Autores Associados, 2002, p. 151-174.

BICCAS, Maurilane de Souza. **Da revista à leitura: a formação dos professores e a conformação do campo pedagógico em Minas Gerais (1925-1940)**. In: ARAÚJO, José Carlos Souza, GATTI JÚNIOR, Décio (Orgs). *Novos temas em história da educação brasileira*. Uberlândia, MG: UDUFU; Campinas, SP: Autores Associados, 2002, p. 175-196.

BOMENY, Helena. **Novos talentos, vícios antigos: os renovadores e a política educacional**. *Estudos Históricos*, Rio de Janeiro, 6 (11), p. 24-39, 1993.

Continuação do anexo à Resolução CONSEPE 49/2007

- BUFFA, Ester. **Práticas e fontes de pesquisa em história da educação**. In: GATTI JUNIOR, Décio, INÁCIO Filho, Geraldo. História da educação em perspectiva. Campinas, SP: Autores Associados, Uberlândia, MG: EDUFU, 2005, p. 105-116.
- CARVALHO, Marta Maria Chagas de. **A configuração da historiografia educacional brasileira**. In: FREITAS, Marcos Cezar (Org.). Historiografia brasileira em perspectiva. São Paulo: Contexto, 1998, p. 329-353.
- CARVALHO, Marta Maria Chagas de. **A escola e a república**. In: _____. A escola e a república e outros ensaios. Bragança Paulista, SP: EDUSF, 2003 (Estudos CDAPH. Série Historiografia), p. 9-66.
- CARVALHO, Marta Maria Chagas de. **Molde nacional e fôrma cívica: higiene, moral e trabalho no projeto da Associação Brasileira de Educação**. Bragança Paulista, SP: EDUSF, 1998.
- CATANI, Denice Bárbara et al. **O que eu sei de mim: narrativas autobiográficas, história da educação e procedimentos de formação**. Educação e Linguagem, ano 8, n.º 11, jan.-jun. de 2005, p. 31-50.
- FARIA FILHO, Luciano Mendes de. **O jornal e outras fontes para a história da educação mineira do século XIX: uma introdução**. In: ARAÚJO, José Carlos Souza, GATTI JÚNIOR, Décio (Orgs). Novos temas em história da educação brasileira. Uberlândia, MG: UDUFU; Campinas, SP: Autores Associados, 2002, p. 133-150.
- FONSECA, Marcus Vinícius. **Educação e escravidão: um desafio para a análise historiográfica**. Revista Brasileira de História da Educação, São Paulo, julho-dezembro de 2002, n. 04, p. 123-144.
- GATTI JUNIOR, Décio, PESSANHA, Eurize Caldas. **História da Educação, instituições e cultura escolar: conceitos, categorias e materiais históricos**. In: GATTI JUNIOR, Décio, INÁCIO Filho, Geraldo. História da educação em perspectiva. Campinas, SP: Autores Associados, Uberlândia, MG: EDUFU, 2005, p. 71-90.
- MAGALHÃES, Justino. **A história das instituições educacionais em perspectiva**. In: GATTI JUNIOR, Décio, INÁCIO Filho, Geraldo. História da educação em perspectiva. Campinas, SP: Autores Associados, Uberlândia, MG: EDUFU, 2005, p. 91-103.
- PERES, Eliane. **Sob(re) o silêncio das fontes... A trajetória de uma pesquisa em história da educação e o tratamento das questões étnico-raciais**. Revista Brasileira de História da Educação, São Paulo, julho-dezembro de 2002, n. 04, p. 75-102.
- SOUZA, Maria Cecília Cortez Christiano de. **Escola e memória**. Bragança Paulista, SP: Edusf, 2000.
- WISSENBACH, Maria Cristina Cortez. **Cartas, procurações, escapulários e patuás: os múltiplos significados da escrita entre escravos e forros na sociedade oitocentista brasileira**. Revista Brasileira de História da Educação, São Paulo, julho-dezembro de 2002, n. 04, p. 103-122.

Continuação do anexo à Resolução CONSEPE 49/2007

XAVIER, Libânia Nacif. **Para além do campo educacional: um estudo sobre o manifesto dos pioneiros da educação nova.** Bragança Paulista, SP: EDUSF, 2002.

Teoria e Metodologia da Pesquisa em História e História da Educação

A história da história. A história positivista no XIX. A Escola dos Annales em suas três gerações. História Social Inglesa. Micro histórica. Estudos de história sócio-cultural. A História da Educação no Brasil enquanto campo de produção de conhecimento. Correntes historiográficas e história da educação.

Bibliografia

- BENJAMIN, Walter. **Sobre o conceito de história.** In. Magia e Técnica, Arte e Política. São Paulo: Brasiliense, 1987.
- BLOCH, Marc. **Apologia da história.** Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.
- BURKE, Peter. **A escola dos Annales, 1929-1989; a revolução francesa da historiografia.** São Paulo: Editora da UNESP, 1997.
- BURKE, Peter. **O que é história cultural?** Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2005.
- DARNTON, Robert. **O grande massacre de gatos.** Rio de Janeiro: Graal, 1986.
- DE CERTEAU, Michel. **A operação histórica.** In. LE GOFF, Jacques, NORA, Pierre. História: Novos Problemas. 3. ed. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1988, p. 18-48.
- GINZBURG, Carlo. **O queijo e os vermes.** São Paulo: Cia das letras, 1987.
- GINZBURG, Carlo. **Sinais: raízes de um paradigma indiciário.** IN. Mitos, emblemas, sinais. São Paulo: Cia das Letras, 1989, p. 143-179.
- HOBSBAWM, Eric. **Sobre história.** São Paulo: Cia. das Letras, 1998.
- HOBSBAWM, Eric. **Os destruidores de máquinas.** In. Pessoas extraordinárias. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1998, p. 15-33.
- HOBSBAWM, Eric. **Tempos interessantes.** São Paulo: Cia. das Letras, 2002.
- LEVI, Giovanni. **Sobre a micro-história.** In BURKE, Peter (org.). A escrita da história. 2. Ed. São Paulo: Editora da Unesp, 1992, p. 133-161.
- PALLARES-BURKE, Maria Lúcia Garcia. **As muitas faces da história.** São Paulo: Editora da Unesp, 2000.
- SILVA, Fernando Teixeira da. **História e ciências sociais, zonas de fronteira.** São Paulo, Revista História, v. 24, n. 1, p. 127-166, 2005.
- STEPHANOU, Maria, BASTOS, Maria Helena Camara (orgs.). **Histórias e memórias da Educação no Brasil.** Petrópolis, RJ: Vozes, 2005 (vol. 3).

Continuação do anexo à Resolução CONSEPE 49/2007

THOMPSON, Edward Paul. **A miséria da teoria**. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1981. (leremos os trechos nos quais o autor trata da lógica histórica, p. 47 a 62).

THOMPSON, Edward Paul. **Costumes em comum**. São Paulo: Cia das Letras, 1998.

VEIGA, Cynthia Greive, FONSECA, Thaís Nívia de Lima e (Orgs.). **História e historiografia da educação no Brasil**. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.

VEYNE, Paul. **Foucault revoluciona a história**. IN. Como se escreve a história; Foucault revoluciona a história. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1982.

VEYNE, Paul. **O inventário das diferenças**. São Paulo: Brasiliense, 1983.

VIDAL, Diana Gonçalves, FARIA FILHO, Luciano Mendes de. **História da educação no Brasil: a constituição histórica do campo (1880-1970)**. Revista Brasileira de História. São Paulo, vol. 23, n.º 45, 2003, pp. 37-50.

Os Intelectuais e a Educação no Brasil

Estudo das tendências intelectuais que, ao longo dos séculos XIX e XX no Brasil, discutiram a identidade cultural do país e formularam, em razão das análises e sínteses que propuseram, concepções de educação para esta sociedade.

Bibliografia

BEOZZO, Jose Oscar. **A igreja do Brasil**. Petrópolis: Vozes, 1994.

BOURDIEU, Pierre. **O poder simbólico**. Lisboa: DIFEL, 1989.

BUFA, Ester. **Ideologias em conflito: escola particular e escola privada**. São Paulo: Cortez & Moraes, 1978.

CANDIDO, Antonio. **A educação pela noite e outros ensaios**. São Paulo: Ática, 1992.

CHARTIER, Roger. **A história cultural**. Lisboa: DIFEL, 1990.

CORRÊA, Mariza. **A revolução dos normalistas**. In Cadernos de Pesquisa. São Paulo: Cortez/Fund. Carlos Chagas, (66): 13-24, 1988.

_____. **As ilusões da liberdade**. Bragança Paulista: EDUSF, 1999.

FRANCO, Maria Sylvia Carvalho. **O tempo das ilusões**. In FRANCO, M.S.C. e CHAÚÍ, Marilena. Ideologia e mobilização popular. Rio de Janeiro: Paz e Terra & CEDEC, 1985.

FREITAS, Marcos Cezar de. **Álvaro Vieira Pinto: a personagem histórica e sua trama**. São Paulo: Cortez, 1998.

_____. **Da micro-história à história das idéias**. São Paulo: Cortez, 1999.

LEITE, Dante Moreira. **O caráter nacional brasileiro**. São Paulo: Ática, 1992.

MANNHEIM, Karl. **Ideologia e utopia**. Rio de Janeiro: Guanabara, 1986.

Continuação do anexo à Resolução CONSEPE 49/2007

- MEDEIROS, Jarbas. **Ideologia autoritária no Brasil 1930-1945**. Rio de Janeiro: FGV, 1978.
- MICELI, Sérgio (org.). **História das ciências sociais no Brasil**. Vol. 1, São Paulo: Vértice/FINEP/IDESP, 1989.
- _____. (org.). **História das ciências sociais no Brasil**. Vol. II, São Paulo: Sumaré/FAPESP, 1995.
- _____. **Intelectuais e classe dirigente no Brasil**. São Paulo: DIFEL, 1992.
- MORAES, Reginaldo et al. (orgs.). **Inteligência brasileira**. São Paulo: Brasiliense, 1986.
- MORAIS, Regis. **História e pensamento na educação brasileira**. Campinas: Papirus, 1985.
- MOTA, Carlos Guilherme. **Ideologia da cultura brasileira**. São Paulo: Ática, 1990.
- OLIVEIRA, Francisco. **A economia brasileira: crítica à razão dualista**. Petrópolis: Vozes, 1981.
- PÉCAUT, Daniel. **Os intelectuais e a política no Brasil**. São Paulo: Ática, 1990.
- TEIXEIRA, Anísio. **Educação e o mundo moderno**. São Paulo: Cia. Editora Nacional, 1997.
- TOLEDO, Caio Navarro de. **ISEB: fábrica de ideologias**. São Paulo: Ática, 1982.

Tópicos Especiais I

Tópicos Especiais II

Tópicos Especiais III

Continuação do anexo à Resolução CONSEPE 49/2007

LINHA DE PESQUISA: MATEMÁTICA, CULTURA E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

Culturas Escolares

A modernidade e a difusão mundial da escola – A globalização e a sociedade do conhecimento – As disciplinas escolares – Culturas escolares – Saberes e práticas escolares

Bibliografia

- BERNSTEIN, Basil. **A estruturação do discurso pedagógico: classe, códigos e controle**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1996.
- CANDAU, Vera M. **Reinventar a escola**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2001.
- CHERVEL, André. **História das disciplinas escolares: reflexões sobre um campo de pesquisa**. Teoria & Educação, 2, 1990, p. 177-229.
- ESCOLANO, Augustin. **Los profesores en la historia**. In MAGALHÃES, Justino; ESCOLANO, Augustín. Os professores na história. Porto: Sociedade Portuguesa de Ciências da Educação, 1999, p.15-28.
- JULIA, Dominique. **La culture scolaire comme objet historique**. Paedagogica Histórica. International Journal of the History of Education, Suppl. Series, v.I, p. 353-382, 1995.
- FARIA FILHO, Luciano Mendes de et al. **A cultura escolar como categoria de análise e como campo de investigação na história da educação brasileira**. Educação e Pesquisa, Abr. 2004, vol.30, no.1, p.139-159.
- FORQUIN, Jean-Claude. **Escola e cultura: as bases sociais e epistemológicas do conhecimento escolar**. Porto Alegre: Artmed, 1993.
- GÓMEZ-GRANNEL, Carmen. **Rumo a uma epistemologia do conhecimento escolar: o caso da educação matemática**. In RODRIGO, Maria José; ARNAY, José (org.). Domínios do conhecimento, prática educativa e formação de professores. São Paulo: Ática, 1998, p.15-41.
- NÓVOA, Antonio. **Uma educação que se diz nova**. In CANDEIAS, António; NÓVOA, António; FIGUEIRA, Manuel Henrique. **Sobre a educação nova: cartas de Adolfo Lima a Álvaro Viana de Lemos (1923-1941)**. Lisboa: Educa, 1995, p. 25-41.
- OLIVEIRA, Marcus A. Taborda de; RANZI, Serlei M. Fischer (org.) **História das disciplinas escolares no Brasil: contribuições para o debate**. Bragança Paulista: EDUSF, 2003.
- PÉREZ GÓMEZ, A.I. **A cultura escolar na sociedade neoliberal**. Porto Alegre: Artmed, 2001.
- PESSANHA, Eurize Caldas; DANIEL, Maria Emília Borges; MENEGAZZO, Maria Adélia. **Da história das disciplinas escolares à história da cultura escolar: uma trajetória de pesquisa**. Revista Brasileira de Educação, dez 2004, n..27, p.57-69.

Continuação do anexo à Resolução CONSEPE 49/2007

- ROCHA, Heloísa Helena Pimenta. **Prescrevendo regras de bem viver: cultura escolar e racionalidade científica.** Caderno CEDES, nov 2000, vol. 20, n. 52, p.55-73.
- RODRIGO, Maria José; ARNAY, José (org.) **Conhecimento cotidiano, escolar e científico: representação e mudança.** São Paulo: Ática, 2002.
- SAVIANI, Nereide. **Saber escolar, currículo e didática: problemas da unidade conteúdo/método no processo pedagógico.** São Paulo: Autores Associados, 1998.
- SEVCENKO, Nicolau. **A corrida para o século XXI: no loop da montanha-russa.** São Paulo: Companhia das Letras, 2001.
- SOUZA, Rosa Fátima de. **Inovação educacional no século XIX: a construção do currículo da escola primária no Brasil.** Caderno CEDES, nov. 2000, vol. 20, n. 51, p.9-28.
- SOUZA, Rosa Fátima de. **Tempos de infância, tempos de escola: a ordenação do tempo escolar no ensino público paulista (1892-1933).** Educação e Pesquisa, jul 1999, vol. 25, n. 2, p.127-143.
- TORRES, Leonor Lima. **Cultura organizacional escolar: apogeu investigativo no quadro de emergência das políticas neoliberais.** Educação & Sociedade, abr 2007, vol. 28, n. 98, p.151-179.
- VADEMARIN, Vera Vanessa. **O discurso pedagógico como forma de transmissão do conhecimento.** Caderno CEDES, abr 1998, vol. 19, n. 44, p.73-84.
- VEIGA-NETO, Alfredo. **Pensar a escola como uma instituição que pelo menos garanta a manutenção das conquistas fundamentais da Modernidade. (entrevista com Alfredo Veiga-Neto).** In: COSTA, Marisa V. A escola tem futuro? Rio de Janeiro: DP&A, 2003.
- VIDAL, Diana Gonçalves. **Culturas escolares: estudos de práticas de leitura e escrita na escola pública primária (Brasil e França, final do século XIX).** Campinas: Autores Associados, 2005.
- TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional.** Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.

O Conhecimento Matemático Escolar

Natureza do conhecimento matemático – Currículos de Matemática – Movimentos de reforma educacional – Políticas de currículo de Matemática – Currículo prescrito e currículo praticado – Tópicos específicos do currículo de Matemática.

Bibliografia

- BAKER, Stephen F. **Filosofia da Matemática.** Rio de Janeiro: Zahar, 1976.
- CARVALHO, J.B.P. **As propostas curriculares de Matemática.** In: BARRETO, E.S.S. (Org.). Os currículos do ensino fundamental para as escolas brasileiras. Campinas/SP: Autores Associados; São Paulo: Fundação Carlos Chagas, 2000, p. 91-125.
- DAVIS, Philip.J.; HERSH, Reuben. **A experiência matemática.** Rio de Janeiro: F. Alves, 1985.

Continuação do anexo à Resolução CONSEPE 49/2007

ERNEST, Paul. **Mathematics, Education and Philosophy: an international perspective**. London: The Falmer Press, 1994.

GARNICA, Antônio Vicente M. **Lakatos e a filosofia do provas e refutações: contribuições para a educação matemática**. Educação & Sociedade. Campinas-SP, dezembro de 1996, nº 56.

GOODSON, I.F. **Currículo: teoria e história**. Petrópolis: Vozes, 1995.

KRAMER, Sonia. **Propostas pedagógicas ou curriculares: subsídios para uma leitura crítica**. Educação & Sociedade. Ano XVIII, nº 60, dezembro/97, p. 15 – 35

LAKATOS, Imre. **A Lógica do descobrimento matemático: provas e refutações**. Rio de Janeiro: Zahar, 1978.

LESTER, Frank K. **Musings about research on mathematical problem solving: 1970 – 1994**. In: Journal for Research in Mathematics Education. USA. 25 (6), p. 660 – 675. (draft copy)

LOPES, Alice Casimiro. **Políticas de currículo: mediação por grupos disciplinares de ensino de ciências e matemática**. In: LOPES, Alice Casimiro; MACEDO, Elizabeth (Orgs.) **Currículo de Ciências em debate**. Campinas – S/P, Papirus, 2004.

MENDES, Jackeline R.; GRANDO, Regina C. **Múltiplos Olhares: matemática e produção de conhecimento**. São Paulo: Musa, 2007

MIORIM, M.A. **Introdução à história da Educação Matemática**. São Paulo: Atual, 1998, capítulos III e IV, p. 50-115.

PERMINOV, V.Y. **On the reliability of mathematical proofs**. Revue Internationale de Philosophie, vol. 42, nº 167, 4/1988.

PIRES, Célia M^a Carolino. **Currículos de matemática: da organização linear à idéia de rede**. São Paulo: FTD, 2000.

SILVA, Tomaz Tadeu. **Documentos de identidade – uma introdução às teorias do currículo**, Belo Horizonte: A Autêntica, 2000.

STANIC, George M. A.; KILPATRICK, Jeremy. **Perspectivas históricas da resolução de problemas no currículo de Matemática**.

Tendências em Educação Matemática

A Educação Matemática como campo profissional de produção de saber – Linhas de investigação – Critérios de análise de pesquisa em Educação Matemática - Tecnologia e Educação Matemática - Formação de Professores de Matemática - Prática Pedagógica em Matemática - História na Educação Matemática - Linguagem e Educação Matemática - Resolução de Problemas - Educação Matemática Crítica – Etnomatemática.

Continuação do anexo à Resolução CONSEPE 49/2007

Bibliografia

D'AMBROSIO, Ubiratan. **Etnomatemática: Arte ou técnica de explicar e conhecer**. São Paulo: Ática, 1990.

_____. **Educação Matemática: da Teoria à Prática**. Campinas/SP: Papirus, 1996.

_____. **Etnomatemática – elo entre as tradições e a Modernidade**. Belo Horizonte: Autêntica, 2001, 112p.

ANDRADE, José Antônio Araújo. **O ensino da Geometria: uma análise das atuais tendências, tomando como referência as publicações nos anais dos ENEM's**. 2003, 185p. Dissertação (Mestrado em Educação). Bragança Paulista, USF.

BENEDETTI, Francisco Carlos. **Funções, software gráfico e coletivos pensantes**. 2003, 316p. Dissertação (Mestrado em Educação Matemática), UNESP, Rio Claro.

BICUDO, Maria Ap. Viggiani; BORBA, Marcelo de Carvalho (Orgs.). **Educação Matemática – pesquisa em movimento**. São Paulo: Cortez, 2004, p. 283 – 295.

BONILLA R, Elisa. **La educación matemática: una reflexión sobre su naturaleza y sobre su metodología**. Educación Matemática, vol. 1. n.2, agosto 1989, p.28-42 (Primera de dos partes) e vol.1, n.3, diciembre 1989, p.30-36 (Segunda y última parte).

BORBA, Marcelo C.; PENTEADO, Miriam G. **Informática e Educação Matemática**. Belo Horizonte: Autêntica, 2001.

BORBA, Marcelo C.; PENTEADO, Miriam G. **Pesquisa em Informática e Educação Matemática**. Educação em Revista. Belo Horizonte/UFMG, n. 36 dezembro, 2002, p. 239-253

CARVALHO, Valéria. **Educação Matemática: Matemática & Educação para o consumo**. Campinas, SP, FE/UNICAMP, 1999, 150p. Dissertação (Mestrado em Educação: Educação Matemática).

CASTELNUOVO, Emma. **Panorama de la enseñanza matemática en el tiempo y en el espacio**. Educación Matemática, vol. 1. n.3, diciembre 1989, p.24-29.

CHARLOT, Bernard. **Relação com o saber, formação dos professores e globalização: questões para a Educação hoje**. Porto Alegre: Artmed, 2005.

CLARETO, Sônia Maria. **Terceiras Margens: um estudo etnomatemático de espacialidades em Laranjal do Jarí (Amapá)**. Rio Claro: UNESP. 2003, 254p. Tese (Doutorado em Educação Matemática).

COSTA, Nielce Meneguelo Lobo. **Formação de Professores para o Ensino da Matemática com a informática integrada à prática pedagógica: exploração e análise de dados em bancos computacionais**. São Paulo, PUC, 2004, 300p. Tese (Doutorado em Educação: Currículo).

DUARTE, Cláudia Glavam. **Etnomatemática, Currículo e Práticas Sociais do “Mundo da Construção Civil”**. 2003. Dissertação (Mestrado em Educação). UNISINOS. São Leopoldo.

Continuação do anexo à Resolução CONSEPE 49/2007

- ERNEST, Paul. **Investigações, Resolução de Problemas e Pedagogia**. In ABRANTES, P., LEAL, L. C., & PONTE, J. P. (orgs.). *Investigar para aprender matemática: Textos selecionados*. Lisboa: Projeto MPT e APM, 1998. p. 25-48.
- FANTINATO, Maria Cecília de Castello Branco. **Identidade e sobrevivência no morro de São Carlos: representações quantitativas e espaciais entre jovens e adultos**. 2003, 195p. Tese (Doutorado em Educação). São Paulo, FE/USP.
- FIORENTINI, Dario. **Rumos da pesquisa brasileira em Educação Matemática: o caso da produção científica em cursos de pós-graduação**. 1994; 300 p. Tese (Doutorado em Educação). Campinas: FE/UNICAMP.
- FIORENTINI, Dario. **A educação matemática enquanto campo profissional de produção de saber: a trajetória brasileira**. Blumenau-SC, Dynamis. vol 1 n. 7 abr/jun 1994. p. 7 – 17.
- FIORENTINI, Dario et al. **Formação de Professores que Ensinam Matemática: um balanço de vinte e cinco anos da pesquisa brasileira**. Educação em Revista. Belo Horizonte/UFMG, n. 36 dezembro, 2002, p. 137-160.
- FIORENTINI, Dario (org.) **Formação de Professores de Matemática: explorando novos caminhos com outros olhares**. Campinas, SP, Mercado de Letras, 2003.
- FIORENTINI, Dario; MIORIM, Maria A. (orgs.) **Por trás da porta, que Matemática acontece?** Campinas-SP: Editora Graf.FE/UNICAMP – CEMPEM, 2003.
- FIORENTINI, Dario; NACARATO, Adair Mendes (orgs.) **Cultura, formação e desenvolvimento profissional de professores que ensinam matemática**. São Paulo: Musa; Campinas, SP: GEPPFM-PRAPEM-FE/UNICAMP, 2005.
- FONSECA, Maria da Conceição F. R. **Educação Matemática de Jovens e Adultos**. Belo Horizonte: Autêntica, 2002, 113p.
- FREITAS, Maria Teresa Menezes. **A escrita no processo de formação contínua do professor de matemática**. 2006, 277p. Tese (doutorado em Educação: Educação Matemática). FE, Unicamp, Campinas.
- GODINO, Juan D. **Paradigmas, problemas y metodologias en Didáctica de la Matemática**. Cuadrante, vol. 2, n. 1, 1993, p. 9-22.
- GÓMEZ-GRANNEL, Carmen. **A aquisição da linguagem matemática: símbolo e significado**. In TEBEROSKY, Ana e TOLCHINSKY, Liliana (orgs.). **Além da alfabetização: a aprendizagem fonológica, ortográfica, textual e matemática**. São Paulo: Ática, 2002. p. 257-295.
- HARGREAVES, Andy. **A Docência como uma profissão paradoxal**. Trad. Rosana Miskulin; Maria Teresa M. Freitas (GEPPFM).

Continuação do anexo à Resolução CONSEPE 49/2007

- JARAMILLO, Diana V. **(Re) constituição do ideário de futuros professores de matemática num contexto de investigação sobre a prática pedagógica.** 2003, 269p. Tese (doutorado em Educação: Educação Matemática) – FE, Unicamp, Campinas.
- JIMÉNEZ, Antonio Pérez. **Tendencias Actuales en la enseñanza de las Matemáticas.** IV Jornadas de Educación Matemática “Thales”. Actas, 1989. p.11-37.
- KILPATRICK, Jeremy. **A History of Research in Mathematics Education.** In D. GROWS (Ed.). Handbook of Research on Mathematics teaching and learning. New York:Macmillan, 1992, p.3-38.
- KILPATRICK, Jeremy. **Fincando estacas: uma tentativa de demarcar a Educação Matemática como campo profissional científico.** Zetetiké. v. 4, n. 5, jan./jun.1996, p. 99-120. Campinas, SP: CEMPEM/FE/UNICAMP.
- _____. Beyond Face Value: **Assessing Research in Mathematics Education.** In NISSEN, G. & BLOMHOJ, M. (1992). Criteria for Scientific Quality and Relevance in the Didactics of Mathematics. Denmark, Roskilde University, IMFUFA, p.15-34.
- KNIJNIK, Gelsa. **Exclusão e Resistência Educação Matemática e Legitimidade Cultural.** Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.
- KNIJNIK, Gelsa. **Itinerários da Etnomatemática: questões e desafios sobre o cultural, o social e o político na Educação Matemática.** Educação em Revista. Belo Horizonte/UFMG. n. 36 dezembro, 2002, p. 161-176.
- LOPES, Antônio J. **Gestão de interações e produção de conhecimento matemático em um ambiente de inspiração Lakatosiana.** Educação Matemática em Revista. Revista de Sociedade Brasileira de Educação Matemática. São Paulo. Ano 6. n. 7 julho de 1999.p. 17-26.
- LOPES, Jairo de Araújo. **Livro Didático de Matemática: concepção, seleção e possibilidades frente a descritores de análise e tendências em Educação Matemática.** 2000. 264p. Tese (Doutorado em Educação: Educação Matemática). FE/UNICAMP.
- LYTLE, Susan L.; COCHRAN-SMITH, Marilyn. **Aprender de la investigación de los docentes: una tipología de trabalho.** In: ANGULO, J. et al. Desarrollo profesional del docente: política, investigación y practica. Madrid: Ediciones Akal, 1999, p. 320-338.
- MACHADO, Silvia A. et. al. **Educação Matemática: uma introdução.** São Paulo: EDUC, 1999, 208p.
- MENDES, Rosana Maria. **As potencialidades pedagógicas do jogo computacional Simcity 4.** 2006. 202p. Dissertação (Mestrado em Educação). USF, Itatiba, SP.
- MENDONÇA, Maria do Carmo. **Resolução de Problemas pede (re) formulação.** In: ABRANTES, Paulo et. al. (Org.). Investigações Matemáticas na Aula e no Currículo. Portugal: APM, 1999, p. 15 – 33.
- MIGUEL, Antônio. **Três Estudos Sobre História e Educação Matemática.** 1993. Tese (doutorado).Campinas/SP. FE/UNICAMP.

Continuação do anexo à Resolução CONSEPE 49/2007

MIGUEL, Antonio. **Breve ensaio acerca da participação da história na apropriação do saber matemático.** In SISTO, Fermio F.; DOBRÁNSZKY, Enid; MONTEIRO, Alexandrina (orgs.). Cotidiano escolar: questões de leitura, Matemática e Aprendizagem. Petrópolis: Vozes; Bragança Paulista:USF, 2001. p.100-117.

MIGUEL, Antônio; MIORIM, Maria Ângela. **História da Matemática: uma prática social de investigação em construção.** Educação em Revista. Belo Horizonte/UFMG. n. 36 dezembro, 2002, p. 177-203.

MIGUEL, Antonio. **Contribuição crítica à discussão acerca da participação da história e da epistemologia da matemática na investigação em educação matemática.** Horizontes, Bragança Paulista, vol. 22, n. 1, p. 71-107, jan./ jun. 2004.

MIGUEL, Antonio; MIORIM, Maria Ângela. **História na Educação Matemática: propostas e desafios.** Belo Horizonte: Autêntica, 2004, 198p.

MIGUEL, Antonio; GARNICA, Antonio Vicente; IGLIORI, Sônia B.C.; D'AMBRÓSIO, Ubiratan. **A educação matemática: breve histórico, ações implementadas e questões sobre sua disciplinarização.** Revista Brasileira de Educação. n. 27, Rio de Janeiro, set./dez.2004.

MONTEIRO, Alexandrina **A etnomatemática e o processo de escolarização: possibilidades de concretização.** In: SISTO, Fermio F.; DOBRÁNSZKY, Enid A.; MONTEIRO, Alexandrina (orgs.). Cotidiano Escolar: questões de leitura, matemática e aprendizagem. Petrópolis: Vozes; Bragança Paulista: USF, 2001, p. 68-83.

MONTEIRO, Alexandrina. **Algumas reflexões sobre a perspectiva educacional da Etnomatemática.** In: Zetetiké. Campinas, SP, CEMPEM/FE/UNICAMP, v.12, n.22, jul/dez 2004, p. 9 – 31.

MONTEIRO, Alexandrina. **Etnomatemática: as possibilidades pedagógicas num curso de alfabetização para trabalhadores rurais assentados.** 1998. Tese (Doutorado em Educação: Educação Matemática). Campinas,SP: FE/UNICAMP.

MOURA, Manoel Oriosvaldo. **A Séria Busca no Jogo: do lúdico na Matemática.** A Educação Matemática em Revista. Revista da SBEM, ano 2, n.3, 1994.

NACARATO, Adair M.; LOPES, Celi A.E. **Escritas e leituras na Educação Matemática.** Belo Horizonte: Autêntica, 2005.

OLIVEIRA, Paulo. **A investigação do Professor, do Matemático e do Aluno: uma discussão epistemológica.** 2002. Tese (Mestrado). Portugal: Universidade de Lisboa.

Continuação do anexo à Resolução CONSEPE 49/2007

PAIS, Alexandre; GERALDO, Helena; LIMA, Valéria. **Educação matemática crítica e etnomatemática: conflitos e convergências**. Blumenau. XI CIAEM, 2003.

PAIS, Luiz Carlos. **Didática da Matemática: uma análise da influência francesa**. Belo Horizonte: Autêntica, 2001, 127p.

PONTE, João Pedro; BROCARD, Joana; OLIVEIRA, Hélia. **Investigações Matemáticas na sala de aula**. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.

SIERPINSKA, Anna. **Criteria for Scientific Quality and Relevance in the Didactics of Mathematics**. In NISSEN, G. & BLOMHOJ, M. (1992). Criteria for Scientific Quality and Relevance in the Didactics of Mathematics. Denmark, Roskilde University, IMFUFA. p.35-74.

SKOVSMOSE, Ole. **Guetorização e globalização: um desafio para a Educação Matemática**. Zetetiké. Cempem/FE/Unicamp, Campinas, SP, v.13, n. 24, jul/dez de 2005, p. 113-142.

SOUZA, Eliana da S. **A Prática Social do Cálculo Escrito na Formação do Professor: a História como possibilidade de pensar questões do presente**. Tese (Doutorado em Educação: Educação Matemática). Campinas, SP: FE/UNICAMP, 2004.

STANIC, G. M. A., & KILPATRICK, J. **Historical perspectives on problem solving in the mathematics curriculum**. In R. I. Charles & E. A. Silver (Eds.). **The teaching and assessing of mathematical problem solving**, 1989, p. 1-22. Reston, VA: NCTM e Lawrence Erlbaum. Tradução em português disponível em: <<http://www.educ.fc.ul.pt/docentes/jponte/mem/textos/stanic-kilpatrick89.pdf>> Acesso em: 12 out 2005

STEINER, Hans-Georg. **Teoria da Educação Matemática (TEM): uma introdução**. Quadrante, vol. 2, n. 2, 1993, p. 19-34.

TRIVIÑOS, Augusto Silva. **A pesquisa em Educação Matemática: critério de verdade do conhecimento e classe social**. Educação. Porto Alegre, Ano XIV, n. 21, 1991, p.9-15.

ZEICHNER, Kenneth M., DINIZ-PEREIRA, Júlio E. **Pesquisa dos educadores e formação docente voltada para a transformação social**. Cadernos de Pesquisa, v. 35, n. 125, p. 63-80. São Paulo: maio/ago 2005.

ZUÑIGA, Angel Ruiz. **Las Matematicas Modernas en Las Americas: Filosofia de una Reforma**. (s.d.)

Jogo e Cultura

O jogo enquanto atividade lúdica e sua impregnação cultural - destaque aos aspectos históricos que envolvem o Jogo na Educação. Caracterização do Jogo nos campos da Filosofia e Psicologia. Pesquisa sobre jogos, resolução de problemas no jogo e jogos computacionais em práticas sociais escolarizadas.

Continuação do anexo à Resolução CONSEPE 49/2007

Bibliografia

- BATTAIOLA, A. L. **Jogos por computador**. In: Escola Regional de Informática-São Paulo, VI, São Carlos, abril, 2001. Anais. São Carlos: ICMC/USP, p. 25-47, 2001
- BROUGÈRE, G. **Jogo e Educação**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998. 218p.
- _____. **Brinquedo e Cultura**. São Paulo: Cortez, 1995.
- CAILLOIS, R. **Os Jogos e os Homens: a máscara e a vertigem**. Tradução José Garcez Palha. Lisboa, Portugal: Cotovia, 1990. 228p.
- CARRASCO, L. H. M. **Jogos versus Realidade. Implicações na Educação Matemática**. Rio Claro, SP, 1992.302p. Dissertação de Mestrado. Instituto de Geociências e Ciências Exatas, UNESP.
- CHAUTEAU, J. **O Jogo e a Criança**. Tradução Guido de Almeida. São Paulo: Summus Editorial, 1987. 139p.
- CORBALÁN, F. **Juegos Matemáticos para Secundaria Y Bachillerato**. Madrid, Espanha: Editorial Síntesis, 1996. 271p.
- DUFLO, C. **O Jogo: de Pascal a Schiller**. Tradução: Francisco Settineri e Patrícia Chittoni Ramos. Porto Alegre, Artes Médicas Sul, 1999
- EIGEN, M., WINKLER, R. **O Jogo: as leis naturais que regulam o acaso**. Tradução Carlos Fiolhais. Lisboa, Portugal: Gradiva, 1989. 455p.
- ELKONIN, D.B. **Psicologia do Jogo**. Tradução: Álvaro Cabral. São Paulo: Martins Fontes, 1998.
- EMERIQUE, P. S. **Isto e aquilo: jogo e “ensinagem” matemática**. In: BICUDO, M. A. V. (org.) Pesquisa em Educação Matemática: Concepções e Perspectivas. São Paulo: UNESP, 1999, p.185-198.
- FREIRE, J.B. **O Jogo: entre o riso e o choro**. Campinas-SP: Autores Associados, 2002.
- GRANDO, R.C. **O jogo e a Matemática no contexto da sala de aula**. São Paulo: Paulus, 2004.
- GRANDO, R.C.; MARCO, F.F. **O movimento da resolução de problemas em situações com jogo na produção do conhecimento matemático**. In: MENDES, J.; GRANDO, R.C. (Orgs.) Múltiplos Olhares: matemática e produção do conhecimento. São Paulo: Musa, 2007, p. 95-118.
- HUIZINGA, J. **Homo Ludens: o jogo como elemento da cultura**. 2. ed. Tradução João Paulo Monteiro. São Paulo: Perspectiva, 1990. 236p.
- KISHIMOTO, T. M. **O Jogo e a Educação Infantil**. São Paulo: Pioneira, 1994. 63p.
- _____. (Org.) **O Brincar e sua Teorias**. São Paulo: Pioneira, 2002.
- LEIF, J., BRUNELLE, L. **O Jogo pelo Jogo: a atividade lúdica na educação de crianças e adolescentes**. Tradução Júlio César Castañon Guimarães. Rio de Janeiro: Zahar, 1978. 179p.
- LEONTIEV, A. N. **Os Princípios Psicológicos da Brincadeira Pré-escolar**. In: LEONTIEV, A. N., LURIA, A. R., VYGOTSKY, L. S. Linguagem, Desenvolvimento e Aprendizagem. Tradução Maria da Penha Villalobos. 3. ed. São Paulo: Ícone/Edusp, 1991. 228p.

Continuação do anexo à Resolução CONSEPE 49/2007

VYGOTSKY, L. S. A Formação Social da Mente. 4. ed. Tradução José Cipolla Neto e outros. São Paulo: Martins Fontes, 1991. 168p.

A Formação Docente: Construtos e Conceitos

Panorama das pesquisas relacionadas à formação docente; contextos de formação docente; profissionalização; trabalho docente; saberes docentes; professor reflexivo; professor investigador; autonomia profissional; desenvolvimento profissional; práticas colaborativas; processos formativos.

Bibliografia

ALARCÃO, Isabel (org.) **Formação reflexiva de professores: estratégias de supervisão**. Portugal: Porto, 1996.

ALMEIDA, Maria Isabel. **Os professores diante das mudanças educacionais**. In: BICUDO, M.A.V, SILVA JR, C.A.(orgs). **Formação do educador: organização da escola e do trabalho pedagógico**. (Seminário & Debates), v.3. São Paulo: UNESP, 1999, p. 249-261.

AZCÁRATE Goded, pilar. **El conocimiento profesional: Naturaleza, fuentes, organización y desarrollo**. Quadrante: Revista Teórica e de Investigação. Portugal: APM, v. 8, 1999, p. 111-138.

BERTONI, Nilza. **Formação do professor: concepção, tendências verificadas e pontos de reflexão**. In: Formação de Professores de Matemática. *Temas & Debates*, ano VIII, n. 7, Blumenau: SBEM, 1995.

BOAVIDA, Ana Maria; PONTE, João Pedro. **Investigação colaborativa: Potencialidades e problemas**. In *Reflectir e Investigar sobre a Prática Profissional*. Portugal: Associação de Professores de Matemática, 2002.

CASASSUS, Juan. **Tarefas da Educação**. Campinas,SP. Autores Associados, 1995.

CHARLOT, Bernard. **Da relação com o saber: elementos para uma teoria**. Porto Alegre: ArtMed, 2000.

CONTRERAS, José. **A autonomia de professores**. São Paulo: Cortez, 2002.

COSTA, Marisa C.Vorraber. **Trabalho Docente e Profissionalismo**. Porto Alegre: Sulina, 1995.

Elliott, John. **El cambio educativo desde la investigación-acción**. Madrid: Morata, 1991.

ESTRELA, M. Teresa (org.). **Viver e construir a profissão docente**. Portugal: Porto, 1997.

FERREIRA, Ana Cristina. **O grupo de trabalho colaborativo em educação matemática: análise de um processo vivido**. Seminário Internacional de Pesquisa em Educação Matemática (CD Rom), Santos/SP, 2003.

Fiorentini, Dario, Nacarato, Adair M., Pinto, Renata A. **Saberes da experiência docente em matemática e educação continuada**. Quadrante: Revista teórica e de investigação. Lisboa, v. 8, 1999, p. 33-59.

Continuação do anexo à Resolução CONSEPE 49/2007

- FIORENTINI, Dario (Org.). **Formação de professores de Matemática: explorando novos caminhos com outros olhares**. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2003. 248p.
- FONTANA, Roseli A.Cação. **Como nos tornamos professoras**. Belo Horizonte: Autêntica, 2000.
- Freire, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1997.
- Fullan, M. e Hargreaves, A. **A escola como organização aprendente: buscando uma educação de qualidade**. Tradução de Regina Garcez. Porto Alegre, Artes Médicas Sul, 2000.
- GAUTHIER, Clermont (et al). **Por uma teoria da Pedagogia: pesquisas sobre o saber docente**. Ijuí: Ed. UNIJUÍ, 1998.
- GERALDI, Corinta M.G; FIORENTINI, Dario; PEREIRA, Elisabete M.A. (Org) **Cartografias do trabalho docente: professor(a)-pesquisador(a)**. Campinas, SP: Mercado de Letras, 1998.
- GIROUX, Henry A. **Os professores como intelectuais: rumo a uma pedagogia crítica da aprendizagem**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.
- HARGREAVES, A. **Os professores em tempo de mudança: o trabalho e a cultura dos professores na idade Pós-Moderna**. Portugal: MacGraw-Hill, 1998.
- _____. *Teaching as a paradoxical profession*. In: ICET - 46th World Assembly: Teacher Education (CD-ROM). Santiago – Chile, 2001, 22p.
- HARGREAVES, A.; EARL, L.; MOORE, S. & MANNING, S. **Aprendendo a mudar: o ensino par além dos conteúdos e da padronização**. Porto Alegre: Artmed, 2002.
- HYPOLITO, Álvaro L. Moreira. **Trabalho docente, classe social e relações de gênero**. Campinas,SP/ Papirus, 1997.
- Imbernón, Francisco. **La formación y el desarrollo profesional del profesorado - hacia una nueva cultura profesional**. Barcelona: Editorial Graó, 1994.
- KINCHELOE, Joe L. **A formação do professor como compromisso político: mapeando o pós-moderno**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.
- KRAMER, Sonia. **Por entre as pedras: arma e sonho na escola**. São Paulo: Ática, 1993.
- LARROSA, Jorge. **La experiencia de la lectura: estudios sobre literatura y formación**. Barcelona: Laertes, 1998.
- LARROSA, Jorge. **Literatura, experiência e formação**. In COSTA, Marisa Vorraber (org.). Caminhos investigativos: novos olhares na pesquisa em educação. Porto Alegre: Mediação, 1996, p.134-168.
- MARCELO GARCÍA, Carlos. **Formação de professores: para uma mudança educativa**. Portugal: Porto, 1999.
- MIZUKAMI, Maria da Graça N. et al. **Escola e aprendizagem da docência: processos de investigação e formação**. São Carlos: EdUFSCar, 2002.

Continuação do anexo à Resolução CONSEPE 49/2007

NACARATO, Adair M. **Educação Continuada sob a perspectiva da pesquisa-ação: currículo em ação de um grupo de professoras ao tentar aprender ensinando geometria**. Tese (Doutorado em Educação Matemática). Campinas, SP: Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Educação, 2000, 323p.

NÓVOA, Antonio (coord.). **Os professores e a sua formação**. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1995.

NÓVOA, Antonio (Org.). **Profissão professor**. Portugal: Porto, 1995.

PERRENOUD, Philippe. **Práticas pedagógicas, profissão Docente e Formação: perspectivas sociológicas**. Lisboa: Publicação Dom quixote, 1993.

PESSANHA, Eurize Caldas. **Ascensão e queda do professor**. São Paulo: Cortez, 1994. (Coleção Questões da nossa época).

PIMENTA, Selma G, GHEDIN, Evandro (orgs.). **Professor reflexivo no Brasil: gênese e crítica de um conceito**. São Paulo: Cortez, 2002.

Ponte, J. P. **Concepções dos professores de matemática e processos de formação**. In: Educação Matemática. Temas de Investigação. Portugal: Instituto de Inovação Educacional, 1992, p. 185-239.

POPKEWITZ, Thomas S. **Reforma educacional: uma política sociológica**. Poder e Conhecimento em Educação. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

SCHÖN, Donald. **Educando o profissional reflexivo**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.

SERRAZINA, Maria de Lurdes. **O desenvolvimento profissional do professor de Matemática**. Conferência realizada no IV Congresso Iberoamericano de Educación Matemática (IV CIBEM- CD-ROM). Cochabamba/Bolívia: 2001.

TARDIF, Maurice; LESSARD, Claude; LAHAYE, Louise. **Os professores face ao saber: esboço de uma problemática do saber docente**. Teoria & Educação. Porto Alegre, n.4, 1991, p. 215-233.

Educação de Jovens e Adultos

As políticas públicas e organizações curriculares; a formação docente; memórias e trajetórias educativas de educandos adultos e as implicações pedagógicas daí decorrentes.

Bibliografia

BOURDIEU, Pierre **A produção da crença**. Trad. Maria das Graças J. Setton. São Paulo: Zouk. 2002.

BOURDIEU, Pierre. **A Escola conservadora: as desigualdades frente à escola e à cultura**. In Bourdieu, Pierre. **Escritos de Educação**. Nogueira, M.A., Catani, A. (orgs). Petrópolis, RJ: Vozes, 1998.

BOURDIEU, Pierre. **Economia das trocas simbólicas**. Trad. Sérgio Micele et ali. São Paulo Perspectiva. 2001.

Continuação do anexo à Resolução CONSEPE 49/2007

- BOURDIEU, Pierre. **Meditações pascalianas**. Trad. Sérgio Micele. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil. 2001.
- BOURDIEU, Pierre. **O poder simbólico**. Lisboa: Difel. 1989.
- BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **A Educação como cultura**. Campinas, SP: Mercado das Letras, 2002.
- CANDAU, Vera Maria. **Reinventar a escola**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2001. 2ª. ed.
- D'AMBRÓSIO, U. **Da realidade à ação**. São Paulo: Summus, 1986.
- D'AMBRÓSIO, U. **Etnomatemática**. São Paulo: Ática, 1990.
- D'AMBRÓSIO, U. **Etnomatemática: o elo entre as tradições e a modernidade**. São Paulo: Autêntica, 2002.
- D'AMBRÓSIO, U. **Educação matemática: da teoria à prática**. São Paulo: Papirus, 1996.
- D'AMBRÓSIO, U. **Ação pedagógica e etnomatemática como marcos conceituais para o ensino de matemática**. In Educação Matemática - Bicudo, M.A. V. (org), São Paulo, Ed. Moraes.
- FREIRE, P. **Extensão ou comunicação?** São Paulo: Paz e Terra, 1975
- FREIRE, P. et. alli. **Fazer escola conhecendo da vida**. São Paulo: Papirus, 1986.
- FREIRE, P. **A importância do ato de ler**. 10. ed. São Paulo: Cortez, 1985.
- GARCIA, C.M. **A formação de professores: novas perspectivas baseadas na investigação sobre o pensamento do professor**. In NÓVOA, Antonio (Org.). Os professores e a sua formação. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1992.
- GEERTZ, C. **Estar lá, escrever aqui**. In Diálogo. v. 22, n. 3, 1989.
- _____, **A interpretação das culturas**. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 1989.
- GINZBURG, C. **O queijo e os vermes: o cotidiano e as idéias de um moleiro perseguido pela inquisição**. São Paulo: Companhia das Letras, 1987.
- GÓMEZ, A.P. **O pensamento prático do professor: a formação do professor como profissional reflexivo**. In Os professores e a sua formação. Coordenação de Antonio Nóvoa - Lisboa - Publicações Dom Quixote, 1992
- LACASA, Pilar. **Construir conhecimentos: um salto entre o científico e o cotidiano?** In Rodrigo, Maria Jose, Arnay, José (orgs) Conhecimento cotidiano, escolar e científico: representação e mudança. São Paulo: Ed. Ática 1998.
- LAVE, Jean. **Cognition in practice: Mind, Mathematics and Culture in Every Life**. Cambridge Univ. 1988.
- MONTEIRO, A. **Etnomatemática: as possibilidades pedagógicas num curso de alfabetização para trabalhadores rurais assentados**. Tese de doutorado, FE, Unicamp, Campinas, 1998.
- OLIVEIRA, R.J. de; Canen, C.; Franco, M. **Ética, multiculturalismo e educação: articulação possível?** In Revista Brasileira de Educação – anped – n. 13, jan/abr 2000. p.113-126.

Continuação do anexo à Resolução CONSEPE 49/2007

SCHÖN, D.A. **Formar professores como profissionais reflexivos**. In Os professores e a sua formação - Coord. Antonio Névoa, Lisboa, Dom Quixote, 1992.

TORRES, Rosa M. **Educação para todos: a tarefa por fazer**. Trad. Daisy Vaz de Moraes. Porto Alegre: Artmed, 2001.

TORRES, Rosa M. **Melhora a educação básica? As estratégias do Banco Mundial**. In TOMMASI, L., WARDE, M.J., HADDAD, S. (orgs). O Banco Mundial e as políticas educacionais. São Paulo: Cortez, 1996, p. 125-193.

ZABALZA, Miguel Ángel. **Diários de aula**. Portugal: Porto, 1994.

ZEICHNER, Kenneth M. **A Formação Reflexiva de Professores: Idéias e Práticas**. Lisboa: EDUCA, 1993.

Matemática, Cotidiano e Escolarização

Essa disciplina pretende estudar e pesquisar o processo de problematização de situações advindas do cotidiano com ênfase na análise das possibilidades e limites dessa proposta pedagógica no contexto da escolarização.

Bibliografia

ASCHER, M. **Graphs in Cultures (II): A Study in Ethnomathematics**. Archive for History of exact Sciences, vol 39, Number 1, 1988.

ASCHER, M. **Models and maps from the Marshall Islands: A case in Ethnomathematics**. História da Matemática, 22 (1995) 347-370.

ASCHER, M. Ascher R. **Ethnomathematics**. In *Science history*, vol. XXIV, 1986.

BALANDIER, G. **Los espacios Y los tempos de la vida cotidiana**. Debats, n.10, dez. 1984.

BISHOP, A. **Mathematical Enculturation**. Mathematics Education Library, Boston, Kluweer Academic Publishers 1991.

CARRAHER, T. et alli. **Na vida dez, na escola zero**. São Paulo: Cortez, 1988.

CERTEAU, M. de. **A invenção do cotidiano: artes de fazer**. Petrópolis: Vozes, 1994.

CERTEAU, M. de. **A cultura no plural**. São Paulo: Papirus, 1995.

D'AMBROSIO, U. **Etnomatemática**. São Paulo: Ática, 1990.

D'AMBRÓSIO, U. **Educação Matemática: da teoria à prática**. São Paulo: Papirus, 1996.

DAVIS, P.J. & HERSH, R. **A experiência matemática**. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1985.

FREIRE, P. **Extensão ou comunicação?** São Paulo: Paz e Terra, 1975.

FREIRE, P. et alli. **Fazer escola conhecendo da vida**. São Paulo: Papirus, 1986.

GEERTZ, C. **A interpretação das culturas**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1989.

HELLER, A. **O cotidiano e a história**. São Paulo: Paz e Terra, 1992.

CÂMPUS DE BRAGANÇA PAULISTA Av. São Francisco de Assis, 218 - CEP 12916-900 Fone (11) 4034-8000 - FAX (11) 4034-1825

CÂMPUS DE CAMPINAS Rua Waldemar César da Silveira, 105 - Cura D'Árs CEP 13045-510 (19) 3779-3300

CÂMPUS DE ITATIBA Rua Alexandre Rodrigues Barbosa, 45 - CEP 13251-900 Fone (11) 4534-8000 - FAX (11) 4524-1933

CÂMPUS DO PARI - SÃO PAULO Rua Hannemann, 352 - Pari - CEP 03031-040 Fone (11) 3315-2000 - FAX (11) 3315-2036

Continuação do anexo à Resolução CONSEPE 49/2007

- KNIJNIK, G. **Exclusão e resistência: educação matemática e legitimidade cultural**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.
- LINS, D. (org). **Cultura e Subjetividade**. São Paulo: Papirus, 1997.
- NETTO, J.P. & CARVALHO, M.C. B. **Cotidiano: conhecimento e crítica**. São Paulo: Cortez, 1996.
- NIEMEYER, A. M. **Desenhos e mapas na orientação espacial: pesquisa e ensino de antropologia**. Textos didáticos, IFCH/UNICAMP, n. 12, 1994.
- OLIVEIRA, M.K. **Raciocínio e solução de problemas na vida cotidiana de moradores de uma favela**. São Paulo: FE-USP.
- OLSON, D.R. & Torrance, N. **Cultura escrita e oralidade**. São Paulo: Ática, 1995.
- ORTIZ, R. **Cultura brasileira & identidade nacional**. São Paulo: Editora Brasiliense, 1994.
- SANTOS, Boaventura de S. **Pela mão de Alice**. São Paulo: Cortez, 1996.
- SCHWARTZMAN, S. **A redescoberta da cultura**. São Paulo: EDUSP, 1997.
- SEBASTIANI FERREIRA, E. **Etnomatemática: uma proposta metodológica**. Série Reflexão em Educação Matemática, RJ, MEM/USU, 1997.
- STORT, E.V.R. **Cultura, imaginação e conhecimento**. São Paulo: Ed. Unicamp, 1993.

Seminários de Pesquisa

Essa disciplina se propõe a estudar e discutir, diferentes possibilidades de pesquisa em Educação tendo como referência os projetos dos alunos que estarão cursando a disciplina. O objetivo é que os alunos à luz dos referenciais teóricos discutidos re-elaborem seus projetos de forma a torná-los mais objetivos, claros e exeqüíveis.

Bibliografia

- BRANDÃO, Zaia. **Pesquisa em Educação: conversas com pós-graduandos**. RJ: Ed. PUC Rio; São Paulo: Loyola, 2002.
- DIAS, M.V. **Reflexões sobre o trabalho de construção de um objeto de pesquisa**. In Cadernos de Metodologia, vol. 4/5: 101-107. Puc-RJ. 1998.
- ERICKSON, F. **What Makes School Ethnography "Etnographic"?** In Anthropology and Education Quarterly, v. 15, n.1, Spring 1984, p. 51-66.
- ERICKSON, F. **Métodos qualitativos de investigación sobre la enseñanza**, In Wittrock, M.C., La investigación de la enseñanza, II. Métodos cualitativos y de observación. Barcelona. Ed. Paidós. 1989.
- GÜNTHER, H, Lopes, J. Jr. **Perguntas abertas versus perguntas fechadas: uma comparação empírica**. In Psicologia: Teoria e Pesquisa. Brasília, v.6, n. 2, p.203-213, 1991.
- KILPATRIK, J. **Fincando estacas: Uma tentativa de demarcar a educação matemática como campo profissional e científico**. In: Zetetiké, Campinas, SP, v. 4 n.5. p. 99-120, jan/jun. 1996.

Continuação do anexo à Resolução CONSEPE 49/2007

OLIVEIRA, R.C. **Olhar, ouvir e escrever**. In Aula inaugural, IFCH/UNICAMP, p, 5-27, abr 1994.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. 18ª ed. São Paulo: Cortez, 1992.

Cultura e Produção de Conhecimento

Noção de Cultura; produção de conhecimento em práticas cotidianas; processos de problematização de situações advindas do cotidiano com ênfase na análise das possibilidades e limites de propostas pedagógicas no contexto da escolarização.

Bibliografia

ASCHER, M. **Graphs in Cultures (II): A Study in Ethnomathematics**. Archive for History of exact Sciences, v. 39, Number 1, 1988.

ASCHER, M. **Models and maps from the Marshall Islands: a case in ethnomathematics**. História da Matemática 22, 1995, 347-370.

ASCHER, M. Ascher R. **Etnomathematics**. In *Science history*. vol. XXIV, 1986.

BALANDIER, G. **Los espacios Y los tempos de la vida cotidiana**. Debats, n.10, dez. 1984.

BISHOP, A. **Mathematical Enculturation**. **Mathematics Education** Library, Boston, Kluweer Academic Publishers 1991.

BRANDÃO, Carlos R. **Educação como cultura**. Campinas: Mercado de Letras, 2002.

CARRAHER, T. et alli. **Na vida dez, na escola zero**. São Paulo: Cortez, 1988.

CERTEAU, M. de. **A Invenção do cotidiano: artes de fazer**. Petrópolis: Vozes, 1994.

CERTEAU, M.de. **A cultura no plural**. São Paulo: Papius, 1995.

D'AMBROSIO, U. **Etnomatemática**. São Paulo: Ática, 1990.

D'AMBRÓSIO, U. **Educação matemática: da teoria à prática**. São Paulo: Papius, 1996.

DAVIS, P. J. & HERSH, R. **A experiência matemática**. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1985.

FREIRE, P. **Extensão ou comunicação?** São Paulo: Paz e Terra, 1975.

FREIRE, P. et.alli. **Fazer escola conhecendo da vida**. São Paulo: Papius, 1986.

GEERTZ, C. **A interpretação das culturas**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1989.

HELLER, A. **O cotidiano e a história**. São Paulo: Paz e Terra, 1992.

KNIJNIK, G. **Exclusão e resistência: educação matemática e legitimidade cultural**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.

LINS, D. (org). **Cultura e subjetividade**. São Paulo: Papius, 1997.

NETTO, J. P. & CARVALHO, M. C. B. **Cotidiano: conhecimento e crítica**. São Paulo: Cortez, 1996.

NIEMEYER, A. M. **Desenhos e mapas na orientação espacial: pesquisa e ensino de antropologia**. Textos didáticos, IFCH/UNICAMP, n. 12, 1994.

CÂMPUS DE BRAGANÇA PAULISTA Av. São Francisco de Assis, 218 - CEP 12916-900 Fone (11) 4034-8000 - FAX (11) 4034-1825

CÂMPUS DE CAMPINAS Rua Waldemar César da Silveira, 105 - Cura D'Ars CEP 13045-510 (19) 3779-3300

CÂMPUS DE ITATIBA Rua Alexandre Rodrigues Barbosa, 45 - CEP 13251-900 Fone (11) 4534-8000 - FAX (11) 4524-1933

CÂMPUS DO PARI - SÃO PAULO Rua Hannemann, 352 - Pari - CEP 03031-040 Fone (11) 3315-2000 - FAX (11) 3315-2036

Continuação do anexo à Resolução CONSEPE 49/2007

OLIVEIRA, M. K. **Raciocínio e Solução de problemas na vida cotidiana de moradores de uma favela**. São Paulo: FE-USP.

OLSON, D. R. & Torrance, N. **Cultura escrita e oralidade**. São Paulo: Ática, 1995.

ORTIZ, R. **Cultura Brasileira & Identidade Nacional**. São Paulo: Editora Brasiliense, 1994.

SANTOS, Boaventura de S. **Pela mão de Alice**. São Paulo: Cortez, 1996.

SCHWARTZMAN, S. **A Redescoberta da Cultura**. São Paulo: EDUSP, 1997.

SEBASTIANI FERREIRA, E. **Etnomatemática: uma proposta metodológica**. Série Reflexão em Educação Matemática, RJ, MEM/USU, 1997.

STORT, E.V.R. **Cultura, imaginação e conhecimento**. São Paulo: Ed. Unicamp, 1993.

VERHELST, T. **O direito à diferença**. Petrópolis: Vozes, 1987.

Currículo e Diversidade

A questão do currículo nas teorias críticas e nos estudos culturais; relações entre currículo e diversidade cultural e suas implicações em processos de escolarização.

Bibliografia

BAUMAN, Zygmunt. **Identidade: entrevista a Benedito Vicchi**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar. Ed. 2005.

BAUMAN, Zygmunt. **Modernidade líquida**. Rio de Janeiro. Jorge Zahar Editor. 2001.

CAPELO, Maria Regina Clivati. **Diversidade sociocultural na escola e a dialética da exclusão/inclusão**. In GUSMÃO, Neusa Maria M. (org). Diversidade, cultura e educação: Olhares Cruzados. São Paulo. SP: Biruta Ed. 2003.

COSTA, Marisa Vorraber. **A escola tem futuro? entrevistas**. Rio de Janeiro. RJ: DP&A Editora. 2003.

DUSCHATZKY, Silvia e SKLIAR, Carlos. **O nome dos outros: narrando a alteridade na cultura e na educação**. In LARROSA Jorge e SKLIAR Carlos. Habitantes de Babel: Políticas e poéticas da diferença. Belo Horizonte: Autentica 2001.

ESCOSTEGUY, Ana Carolina D. **Cartografias dos estudos culturais: uma versão latino-americana**. Belo Horizonte: Autêntica. 2001.

ESTEBAN, Maria Teresa. **Diferença e (dê)sigualdade no cotidiano escolar**. In MOREIRA, Antonio Flávio Barbosa, PACHECO, José Augusto, GARCIA, Regina Leite (orgs) Currículo: pensar, sentir e diferir. Rio de Janeiro. RJ: DP&A editora, 2004.

FERNANDES, Margarida Ramires. **Mudança e Inovação na Pós-Modernidade: Perspectivas curriculares**. Porto. PT. Porto Editora. 2000.

FERRE, Nria Pérez de Lara. **Identidade e diversidade: manter viva a pergunta**. In LARROSA Jorge e SKLIAR Carlos. Habitantes de Babel: Políticas e poéticas da diferença. Belo Horizonte: Autentica 2001.

Continuação do anexo à Resolução CONSEPE 49/2007

- GADOTTI, Moacir. **História das idéias pedagógicas**. São Paulo. SP. Ed. Ática. 8ª ed.
- GARCIA, Regina Leite. **Currículo emancipatório e multiculturalismo: reflexões de viagem**. In SILVA, Tomaz Tadeu e MOREIRA, Antonio Flavio Barbosa. Territórios Contestados: o currículo e os novos mapas políticos e culturais. Petrópolis, RJ, 2001.
- GIROUX, Henry A. & McLAREN Peter L. **Por uma pedagogia crítica da representação**. In SILVA, Tomaz Tadeu e MOREIRA, Antonio Flavio Barbosa. Territórios Contestados: o currículo e os novos mapas políticos e culturais. Petrópolis, RJ, 2001.
- GIROUX, Henry; SIMON, Roger. **Cultura popular e pedagogia crítica: a vida cotidiana como base para o conhecimento curricular**. In MOREIRA, Antonio Flavio Barbosa e SILVA, Tomaz Tadeu Currículo, Cultura e Sociedade. São Paulo SP. Cortez. 2002.
- GONÇALVES, Luiz Alberto Oliveira e SILVA, Petronilha Beatriz Golçalves. **O jogo das diferenças: o multiculturalismo e seus contextos**. Belo Horizonte: Autêntica, 2000.
- GUSMÃO, Neusa Maria Mendes de. **Os desafios da diversidade na escola**. In GUSMÃO, Neusa Maria M. (org). Diversidade, cultura e educação: Olhares Cruzados. São Paulo. SP: Biruta Ed. 2003.
- HALL, Stuart. **A identidade cultural na Pós-Modernidade**. Rio de Janeiro. RJ: DP&A Editora, 2000.
- LOPES, Alice Ribeiro. **Integração e Disciplinas nas políticas de currículo**. In LOPES, Alice Ribeiro, MACEDO, Elizabeth Fernandes, ALVES Maria Palmira Carlos. Cultura e Política de Currículo. Araraquara. SP: Junqueira e Marin, 2006.
- MACEDO, Elizabeth Fernandes. **Currículo e diferença nos parâmetros curriculares nacionais**. In LOPES, Alice Ribeiro, MACEDO, Elizabeth Fernandes, ALVES Maria Palmira Carlos. Cultura e Política de Currículo. Araraquara. SP: Junqueira e Marin: 2006.
- MOREIRA, Antonio Flávio B. **Currículos e Programas no Brasil**. Campinas. São Pauo: Papirus Editora. 2002.
- MOREIRA, Antonio Flavio Barbosa e SILVA, Tomaz Tadeu. **Sociologia e Teoria Crítica: uma introdução**. In MOREIRA, Antonio Flavio Barbosa e SILVA, Tomaz Tadeu Currículo, Cultura e Sociedade. São Paulo SP. Cortez. 2002.
- MOREIRA, Antonio Flávio Barbosa. **Vivendo um currículo pós-colonial: um diálogo com John Willinsky**. In MOREIRA, Antonio Flávio Barbosa, PACHECO, José Augusto, GARCIA, Regina Leite (orgs) Currículo: pensar, sentir e diferir. Rio de Janeiro.RJ: DP&A Editora. 2004.
- NELSON, Cary, TREICHLER, Paula A. e GROSSBERG Lawrence. **Estudos culturais: uma introdução**. In SILVA, Tomaz Tadeu (org) Alienígenas na sala de aula: Uma introdução aos estudos culturais em educação. Petrópolis. RJ. Ed. Vozes, 1995.
- OLIVEIRA, Inês Barbosa. **Currículos praticados: entre a regulação e a emancipação**. Rio de Janeiro, DP&A Editora, 2003.

Continuação do anexo à Resolução CONSEPE 49/2007

PACHECO, José. Fazer a Ponte. In OLIVEIRA, Inês Barbosa (org). **Alternativas emancipatórias em currículo**. São Paulo: Cortez, 2004.

PACHECO, José. **Organizar a escola para a diversidade**. In GERALDI, Corinta M. G. RIOLFI, Claudia Rosa, GARCIA, Maria de Fátima. (orgs). Escola Viva: elementos para a construção de uma educação de qualidade social. Campinas, SP, Mercado das Letras, 2004.

SACRISTÁN, J. Gimeno. **Currículo e diversidade cultural**. In SILVA, Tomaz Tadeu e MOREIRA, Antonio Flavio Barbosa. Territórios Contestados: o currículo e os novos mapas políticos e culturais. Petrópolis, RJ, 2001.

SILVA, Ana Maria Costa. **(Re) inventar a formação de adultos: controvérsias e desafios**. In MOREIRA, Antonio Flávio Barbosa, PACHECO, José Augusto, GARCIA, Regina Leite (orgs) Currículo: pensar, sentir e diferir. Rio de Janeiro, DP&A Editora, 2004.

SILVA, Tomaz Tadeu (org). HALL, Stuart, WOODWARD, Hathryn. **Identidade e Diferença: A perspectiva dos Estudos Culturais**. Petrópolis, RJ, Ed. Vozes, 2000.

SILVA, Tomaz Tadeu (org). **O que é afinal, estudos culturais?** Belo Horizonte: Autêntica, 2000.

VALENTE, Ana Lúcia E.F. **Conhecimentos antropológicos nos parâmetros curriculares nacionais: para uma discussão sobre a pluralidade cultural**. In GUSMÃO, Neusa Maria M. (org). Diversidade, cultura e educação: Olhares Cruzados. São Paulo, Biruta Ed., 2003.

VEIGA-NETO, Alfredo. **Cultura e Currículo: um passo adiante**. In MOREIRA, Antonio Flávio Barbosa, PACHECO, José Augusto, GARCIA, Regina Leite (orgs) Currículo: pensar, sentir e diferir. Rio de Janeiro, DP&A Editora, 2004.

VEIGA-NETO, Alfredo. **Incluir para excluir**. In LARROSA Jorge e SKLIAR Carlos. Habitantes de Babel: Políticas e poéticas da diferença. Belo Horizonte, Autentica, 2001.

WORTMANN, Maria Lúcia Castagna e VEIGA-NETO Alfredo. **Estudos Culturais da Ciência & Educação**. Belo Horizonte, Ed. Autentica, 2001.

Produção e Difusão de Saberes em Processos Educativos

Produção e a legitimação de saberes presentes em diferentes práticas sociais e suas repercussões na construção de processos educativos escolares ou não escolares.

Bibliografia

BOURDIEU, Pierre. **A economia das trocas simbólicas**. Ed. Perspectiva, 2001.

BURKE, Peter. **Uma história social do conhecimento**. Jorge Zahar Ed, 2003.

CANDAU, Vera M. (org). **Reinventar a escola**. Petrópolis, RJ, Vozes, 2001.

ELIAS, Norbert. **A sociedade dos indivíduos**. Jorge Zahar Editor. 1990.

CÂMPUS DE BRAGANÇA PAULISTA Av. São Francisco de Assis, 218 - CEP 12916-900 Fone (11) 4034-8000 - FAX (11) 4034-1825

CÂMPUS DE CAMPINAS Rua Waldemar César da Silveira, 105 - Cura D'Árs CEP 13045-510 (19) 3779-3300

CÂMPUS DE ITATIBA Rua Alexandre Rodrigues Barbosa, 45 - CEP 13251-900 Fone (11) 4534-8000 - FAX (11) 4524-1933

CÂMPUS DO PARI - SÃO PAULO Rua Hannemann, 352 - Pari - CEP 03031-040 Fone (11) 3315-2000 - FAX (11) 3315-2036

Continuação do anexo à Resolução CONSEPE 49/2007

- MOREIRA, Antonio F.B. **Currículo, utopia e pós-modernidade**. In MOREIRA, F.B. Currículo: questões atuais. Campinas, SP, Papirus, 1997.
- MONTEIRO, Alexandrina, MENDES, Jackeline R. **Currículo de matemática: reflexões sobre a incorporação de saberes e práticas excluídas do contexto escolar**. In II Colóquio Luso-brasileiro sobre questões curriculares. UFRJ – ago, 2004.
- HALL, Stuart. **A questão da Identidade Cultural na pós-modernidade**. DP&A Ed. 1992.
- SAHLINS, Marshall. **Cultura e razão prática**. Jorge Zahar Editor. 2003.
- SANTOS, Boaventura S. **Um discurso sobre as ciências**. Porto- PT – Ed. Afrontamento. 1990.
- SANTOS, Boaventura S. **Para uma pedagogia do conflito**. In SILVA, Luiz et alli Novos Mapas culturais – novas perspectivas educacionais, Porto Alegre – Sulinas, 1996, p.15-33.
- SANTOS, Boaventura S. **A crítica da razão indolente**. Ed. Cortez. 2000.

LINHA PESQUISA LINGUAGEM, DISCURSO E PRÁTICAS EDUCATIVAS

Discurso, Sujeito e Práticas Educativas

Relações entre pensamento e linguagem. Concepções de sujeito, linguagem, discurso. Aspectos da prática pedagógica e da produção do conhecimento, enfocando a constituição recíproca do sujeito e da linguagem.

Bibliografia

- BAKHTIN, Mikhail. **A interação verbal In Marxismo e filosofia da linguagem**. Tradução de Michel Lahud e Yara Frateschi Vieira. 6 ed, São Paulo, Hucitec, 1992.
- BAKHTIN, Mikhail. **O discurso em Dostoiévski**. In Problemas da poética de Dostoiévski. Tradução de Paulo Bezerra. 2 ed. Rio de Janeiro, Forense Universitária, 1997.
- BAKHTIN, Mikhail. **Os gêneros do discurso**. In Estética da criação verbal. Tradução do francês por Maria Ermantina Galvão G. Pereira. 2. ed, São Paulo, Martins Fontes, 1997.
- BARROS, Diana Luz Pessoa de. **Contribuições de Bakhtin às teorias do texto e do discurso**. In FARACO, Carlos Alberto; TEZZA, Cristovão; CASTRO, Gilberto de (orgs.). Diálogos com Bakhtin. 2 ed. Curitiba, Editora da UFPR, 1999.
- BENVENISTE, Émile. **Da subjetividade na linguagem**. In Problemas de Lingüística Geral. São Paulo, Ed. Nacional/EDUSP, 1976.
- BRAGA, Elizabeth dos Santos. **Memória e narrativa da dramática constituição do sujeito social**. Tese de doutorado. Faculdade de Educação. UNICAMP, 2002.

Continuação do anexo à Resolução CONSEPE 49/2007

- BRANDÃO, Helena H. Nagamine. **Introdução à análise do discurso**. 6 ed. Campinas, Editora da Unicamp, 1997.
- FOUCAULT, Michel. **A formação das modalidades enunciativas**. In. Arqueologia do saber. Tradução de Luiz Neves. 5 ed. Rio de Janeiro, Forense Universitária, 1997.
- FREUD, Sigmund. **Cinco lições de psicanálise**. In Esboço de Psicanálise. Os Pensadores. São Paulo, Abril Cultural, 1974.
- FREUD, Sigmund. **Os chistes e sua relação com o inconsciente**. Tradução de Jayme Salomão. Rio de Janeiro, Imago, 1977 (volume 8 - Edição Standard Brasileira das Obras Psicológicas Completas).
- LAPLANE, Adriana Lia Friszman de. **Interação e silêncio na sala de aula**. Cadernos CEDES. Campinas, n. 50, p. 55-69, 2000.
- MENESES, Adélia Bezerra de. **Do poder da palavra**. In Do poder da palavra: ensaios de literatura e psicanálise. São Paulo, Duas Cidades, 1995.
- SMOLKA, Ana Luiza B.; GÓES, Maria Cecília R. de; PINO, Angel. **The constitution of the subject: a persistent question**. In WERTSCH, James V.; DEL RÍO, Pablo; ALVAREZ, Amelia. Sociocultural studies of mind. Cambridge : Cambridge University Press, 1995.
- SMOLKA, Ana Luiza Bustamante. **A concepção de linguagem como instrumento: um questionamento sobre práticas discursivas e educação formal**. In Temas em Psicologia. Ribeirão Preto, n. 2, p. 11-21, 1995.
- SMOLKA, Ana Luiza Bustamante. **Esboço de uma perspectiva teórico-metodológica no estudo de processos de construção do conhecimento**. In GÓES, Maria Cecília R.; SMOLKA, Ana Luiza Bustamante (orgs.) A significação nos espaços educacionais: interação social e subjetivação. Campinas: Papirus, 1997.
- VYGOTSKY, Lev Semenovitch. **Pensamento e palavra**. In Pensamento e linguagem. Tradução de Jeferson Luiz Camargo. São Paulo: Martins Fontes, 1989.

Políticas de Educação e Discurso

A disciplina aborda as políticas de educação nos diferentes níveis e modalidades. Analisa legislação e documentos pertinentes a partir de uma perspectiva discursiva e propõe a discussão das práticas educativas resultantes.

Bibliografia

- ALMEIDA JÚNIOR, A. **Repetência ou promoção automática?** Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos, Rio de Janeiro, v. 27, n. 65, jan./mar, 1957.

Continuação do anexo à Resolução CONSEPE 49/2007

BAKHTIN, M. M. **Estética de la creación verbal**. México: Siglo XXI, 1985.

_____. **Marxismo e filosofia da linguagem**. São Paulo: HUCITEC, 1995.

BARRETTO, Elba S. de Sá; MYTRULIS, Eleny. **Os ciclos escolares: elementos de uma trajetória**. Cadernos de Pesquisa, São Paulo, n.108, nov. 1999.

BRASIL. Declaração de Salamanca e Linha de Ação – sobre necessidades educativas básicas – Brasília: UNESCO-MEC/CORDE, 1994.

BRASIL. Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica. Parecer 17/2001. Conselho Nacional de Educação – Câmara de Educação Básica. CEB. DF.

BRASIL. MEC. Educação para todos. Avaliação: Políticas e programas governamentais em educação especial. Brasília: SEESP, 2000.

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília, 1996.

BRASIL. MEC. Plano Nacional de Educação. Brasília: INEP, 1997.

DANIELS, H. e GARNER, P. (ed.). **Inclusive education**. London: Kogan Page, 1999.

DEMO, Pedro. **Promoção automática e capitulação da escola**. Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação, Rio de Janeiro: [Fundação Cesgranrio], v. 6, n. 19, abr./jun. 1998.

FOUCAULT, M. **A ordem do discurso**. 9. ed. São Paulo: Loyola, 2003.

_____. **A arqueologia do saber**. Lisboa: Vozes, 1972.

GENTILI, Pablo e ALENCAR, Chico. **Educar na esperança em tempos de desencanto**. Petrópolis, Vozes, p.37, 2001.

MARCHESI, A. e MARTIN, E. **Da terminologia do distúrbio às necessidades educacionais especiais**. In COLL, C.; PALACIOS, J.; MARCHESI, A. (org) Desenvolvimento Psicológico e Educação: Necessidades Educativas Especiais e Aprendizagem Escolar. v. 3, 1995.

PÊCHEUX, M. **Semântica e discurso**. Campinas: Editoria da Unicamp, 1988 _____ Discurso: estrutura ou acontecimento. Campinas: Pontes, 1990.

_____. **A análise de discurso: três épocas**. In F. Gadet, e T. Hak (Orgs.) Por uma análise automática do discurso. Uma introdução à obra de Michel Pêcheux. Campinas: Editora da Unicamp, 1990.

SÃO PAULO (Estado). Conselho Estadual de Educação. Deliberação CEE n. 9/97. Institui, no sistema de Ensino do Estado de São Paulo, o regime de progressão continuada no ensino fundamental, 1997.

THOMAS, G., WALKER, D. e WEBB, J. *The making of the inclusive school*. London: Routledge, 1998.

VASCONCELLOS, Celso dos S. **Ciclos de formação: um horizonte libertador para a escola no 3º milênio**. Revista de Educação AEC, Brasília, v.28, n.111, abr./jun. 1999.

Continuação do anexo à Resolução CONSEPE 49/2007

VYGOTSKY, L. S. **Fundamentos de defectologia. tomo 5.** Cuba: Editorial Pueblo y Educación, 1989.

WERTHEIN, J. **A sociedade da informação e seus desafios.** In *Ciência da Informação*, v. 29, n. 2. Brasília: May/Aug., 2000. Disponível em: www.scielo.br

Cultura e Interpretação de Texto Escrito

A determinação do significado do texto; determinantes e variantes culturais na determinação do significado do texto escrito; teorias da interpretação do texto escrito; pressupostos das teorias da interpretação.

Bibliografia

Olson, David. **O mundo no papel.** São Paulo: Ática, 1999.

Ong, Walter. **Oralidade e cultura escrita: a tecnologia da palavra.** Campinas, SP: Papirus, 1998.

Certeau, Michel de. **A invenção do cotidiano.** São Paulo: Vozes, 1994.

Bourdieu, Pierre et al. **Práticas da leitura.** São Paulo: Estação Liberdade, 1996.

Chartier, Roger. **A ordem dos livros.** Brasília: UnB, 1994.

Eco, Umberto. **Seis passeios pelos bosques da ficção.** São Paulo: Cia. das Letras, 1994.

Eco, Umberto. **Lector in fabula.** Lisboa: Presença, 1983.

Eco, Umberto. **Interpretação e superinterpretação.** São Paulo: Martins Fontes, 1993.

Fish, Stanley. **Is there a text in this class?** Cambridge, Mass.: Harvard University Press, 1980.

Fish Stanley. **Doing what comes naturally.** Durham: Duke University Press, 1989.

Cavallo, Guglielmo; Chartier, Roger (org.). **História da leitura no mundo ocidental.** v. 2. São Paulo: Ática, 1998.

Cultura e Processo de Escolarização

Esta disciplina tem como objetivo examinar: (1) os diversos modos pelos quais o processo de escolarização está relacionado com a questão mais ampla da cultura na sociedade moderna em geral e na brasileira em particular; (2) as práticas culturais institucionalizadas e não-institucionalizadas e suas representações no espaço escolar; (3) perspectivas acerca das relações entre cultura, desigualdade social e saber escolar.

Bibliografia

BOSI, Alfredo. **Dialética da colonização.** São Paulo: Cia. das Letras, 2000.

BOURDIEU, Pierre. **Escritos de educação: seleção, organização, introdução e notas Maria Alice Nogueira e Afrânio Catani.** Petrópolis: Vozes, 1998.

CÂMPUS DE BRAGANÇA PAULISTA Av. São Francisco de Assis, 218 - CEP 12916-900 Fone (11) 4034-8000 - FAX (11) 4034-1825

CÂMPUS DE CAMPINAS Rua Waldemar César da Silveira, 105 - Cura D'Ars CEP 13045-510 (19) 3779-3300

CÂMPUS DE ITATIBA Rua Alexandre Rodrigues Barbosa, 45 - CEP 13251-900 Fone (11) 4534-8000 - FAX (11) 4524-1933

CÂMPUS DO PARI - SÃO PAULO Rua Hannemann, 352 - Pari - CEP 03031-040 Fone (11) 3315-2000 - FAX (11) 3315-2036

Continuação do anexo à Resolução CONSEPE 49/2007

- CERTEAU, Michel de. **A invenção do cotidiano**. Trad. Ephraim Ferreira Alves. Petrópolis: Vozes, 1994, vol. 1, 5ª edição.
- ELIAS, Norbert. **O processo civilizador: uma história dos costumes**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1990, vol. 1.
- FORQUIN, Jean-Claude. **Escola e cultura: as bases sociais e epistemológicas do conhecimento escolar**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1993.
- GEERTZ, Clifford. **A interpretação das culturas**. Rio de Janeiro: Guanabara, 1989.
- KECHIKIAN, Anita. **Os filósofos e a educação**. Trad. e apresentação Leonel Ribeiro dos Santos e Carlos João Nunes Correia. Lisboa: Colibri, 1993.
- OLSON, David R. **O mundo no papel: as implicações conceituais e cognitivas da leitura e da escrita**. Trad. Sérgio Bath. Revisão técnica Rodolfo Ilari. São Paulo: Ática, 1997.
- ONG, Walter. **Oralidade e cultura escrita: a tecnologização da palavra**. Trad. Enid Abreu Dobranszky. Campinas: Papirus, 1996.
- SILVA, Tomaz Tadeu da. **Documentos de identidade: uma introdução às teorias do currículo**. Belo Horizonte: Autêntica, 2000.
- SILVA, Tomaz T. (org.). **O sujeito da educação**. Estudos foucaultianos. Rio de Janeiro: Vozes, 1994.

Fundamentos da Retórica para a Análise do Discurso

Breve histórico da retórica. Platão: episteme e doxa; a retórica de Aristóteles; retórica em Roma: *Rhetorica ad Herenium*; Cícero; Quintiliano. A recuperação contemporânea da Retórica. Retórica e interpretação: a questão dos gêneros.

Bibliografia

- ARISTÓTELES. **Arte retórica e arte poética**. Trad. Antonio Pinto de Carvalho. São Paulo: Ediouro, s/d.
- BARILLI, Renato. **Retórica**. Lisboa: Presença, 1985.
- BARTHES, Roland. **O rumor da língua**. São Paulo: Brasiliense, 1988.
- COHEN, Jean et al. **Pesquisas de retórica**. Petrópolis: Vozes, 1975.
- CURTIUS, Ernst. **Literatura européia e idade média latina**. São Paulo: EDUSP/Hucitec, 1996.
- ECO, Umberto. **Interpretação e superinterpretação**. São Paulo: Martins Fontes, 1993.
- ECO, Umberto. **Lector in fabula: Leitura do texto literário**. Lisboa: Presença, 1983.
- FISH, Stanley. **Doing what comes naturally**. Change, rhetoric, and the practice of theory in literary and legal studies. Durham: Duke Un. Pr., 1989.
- FISH, Stanley. **Is there a text in this class? The authority of interpretive communities**. Cambridge, Mass.: Harvard University Press, 1980.

Continuação do anexo à Resolução CONSEPE 49/2007

POCOCK, J.G.A. **Linguagens do ideário político**. São Paulo: EDUSP, 2003.

SKINNER, Quentin. **Razão e retórica na filosofia de Hobbes**. São Paulo: UNESP/Cambridge U.P., 1997.

TODOROV, Tzvetan. **Os gêneros do discurso**. São Paulo: Martins Fontes, 1980.

TODOROV, Tzvetan. **Teorias do símbolo**. Campinas: Papirus, 1996.

WIMSATT Jr., William K.; BROOKS, Cleanth. **Crítica literária**. Breve história. Lisboa: Calouste Gulbenkian, 2ª ed., 1980.

Linguagem, Pensamento e Educação

Introdução a concepções de pensamento e linguagem e suas relações. Desenvolvimento, pensamento, linguagem e educação em uma perspectiva histórico-cultural. A linguagem e a constituição social das funções psicológicas. Processos de significação e apropriação de práticas sociais.

Bibliografia

VIGOTSKI, Lev. S. **Pensamento e linguagem**. Tradução de Jeferson Luiz Camargo. São Paulo : Martins Fontes, 1989.

VIGOTSKI, Lev. S. **A formação social da mente**. Organizadores Michael Cole *et al.* Tradução de José Cipolla Neto *et al.* 4. ed. São Paulo : Martins Fontes, 1991

VIGOTSKI, Lev S. **Manuscrito de 1929**. Educação e Sociedade. Campinas, n. 71, p. 21-44, 2000.

_____. **O desenvolvimento da percepção e da atenção**. In A formação social da mente. Organizadores Michael Cole *et al.* Tradução de José Cipolla Neto *et al.* 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

_____. **O domínio sobre a memória e o pensamento**. In A formação social da mente. Organizadores Michael Cole *et al.* Tradução de José Cipolla Neto *et al.* 4. ed. São Paulo : Martins Fontes, 1991.

ARIÉS, Philippe. **História social da criança e da família**. 2ª ed. Rio de Janeiro : Guanabara, 1981.

BANKS-LEITE, Luci; GALVÃO, Izabel (orgs.). **A educação de um selvagem: as experiências pedagógicas de Jean Itard**. São Paulo : Cortez, 2000.

BRAGA, Elizabeth dos Santos. **A constituição social da memória: uma perspectiva histórico-cultural**. Ijuí : Editora Unijuí, 2000.

WERTSCH, James V. **Vygotsky and the social formation of mind**. Fifth printing. Cambridge: Harvard University Press, 1994.

GAGNEBIN, Jeanne-Marie. **Infância e pensamento**. In Sete aulas sobre linguagem, memória e história. Rio de Janeiro : Imago, 1997.

Continuação do anexo à Resolução CONSEPE 49/2007

GÓES, Maria Cecília Rafael. **A natureza social do desenvolvimento psicológico**. Cadernos CEDES. Campinas : Papyrus, n. 24, p. 17-24, 1991.

LURIA, Alexander Romanovich. **A atividade consciente do homem e suas raízes histórico-sociais**. In Curso de psicologia geral. Tradução de Paulo Bezerra. 2. ed. Rio de Janeiro : Civilização Brasileira, 1991 (v. 1: Introdução evolucionista à psicologia).

OLIVEIRA, Marta Kohl de. **O pensamento de Vygotsky como fonte de reflexão sobre a educação**. Cadernos CEDES. Campinas : Papyrus, n. 35, p. 9-14, 1995

PINO SIRGADO, Angel. **O social e o cultural na obra de Lev S. Vigotski**. Educação e Sociedade. Campinas, n. 71, p. 45-78, 2000.

PINO, Angel. **O conceito de mediação semiótica em Vygotsky e seu papel na explicação do psiquismo humano**. Cadernos CEDES. Campinas : Papyrus, n. 24, p. 32-43, 1991.

SMOLKA, Ana Luiza Bustamante. **O (im)próprio e o (im)pertinente na apropriação das práticas sociais**. Cadernos CEDES. Campinas, n. 50, p. 26-40, 2000.

VYGOTSKY, Lev Semenovitch. **O instrumento e o símbolo no desenvolvimento da criança**. In A formação social da mente. Organizadores Michael Cole *et al.* Tradução de José Cipolla Neto *et al.* 4. ed. São Paulo : Martins Fontes, 1991.

Perspectivas Históricas da Cultura Escrita

Conceituações de cultura escrita; leitura e cultura escrita; oralidade e escrita; investigações acerca do surgimento da cultura escrita; imprensa e cultura escrita; funções da escrita e da leitura sob a perspectiva histórica; relações entre leitura e práticas culturais; a construção social do significado do texto e educação formal.

Bibliografia

BURKE, P., PORTER, R. **Linguagem, indivíduo e sociedade**. São Paulo: UNESP, 1992.

FEBVRE, L., MARTIN, H.J. **O aparecimento do livro**. São Paulo: UNESP, 1990.

EISENSTEIN, E. L. **A revolução da cultura impressa**. São Paulo: Ática, 1998.

HAVELOCK, E. **Prefácio a Platão**. Campinas: Papyrus, 1996.

_____. **A revolução da escrita na Grécia**. São Paulo: UNESP, 1996.

_____. **The muses learn to write**. London: Harcourt and Brace, 1996.

OLSON, D. R. **O mundo no papel**. São Paulo: Ática, 1997.

ONG, W.J. **Cultura escrita e oralidade**. Campinas: Papyrus, 1997.

Continuação do anexo à Resolução CONSEPE 49/2007

Memória, História e Educação

A disciplina trabalha as relações entre história, memória e sociedade. Considera a memória como constituída nas práticas sociais, suporte de processos de construção de identidade e, simultaneamente, fonte para a produção de conhecimento no campo da história da educação. Trata, também, de pensar possíveis distinções entre história e memória, analisar diferentes suportes da memória educacional brasileira e discutir as relações entre memória e discurso, memória e narrativa, envolvendo ainda a problemática da constituição da subjetividade. A disciplina inclui, por fim, orientações relativas às chamadas “história oral” e pesquisa narrativa.

Bibliografia

- BENJAMIN, Walter. **O narrador**. In. *Magia e Técnica, Arte e Política*. 7ª ed. São Paulo: Brasiliense, 1994.
- BENJAMIN, Walter. **Sobre o conceito de história**. In. *Magia e Técnica, Arte e Política*. 7ª ed. São Paulo: Brasiliense, 1994.
- BOBBIO, Norberto. **O tempo da memória: De senectute e outros escritos**. Rio de Janeiro: Campus, 1997.
- BOSI, Ecléa. **Memória e sociedade, lembranças de velhos**. 2ª ed. São Paulo: Cia das Letras, 1994.
- BOSI, Ecléa. **O tempo vivo da memória**. São Paulo: Ateliê Editorial, 2003.
- BRAGA, Elizabeth dos Santos. **A constituição social da memória: uma perspectiva histórico-social**. Ijuí : Editora Unijuí, 2000.
- BRESCIANI, Stella, NAXARA, Márcia (orgs.). **Memória e (res)sentimento**. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2001.
- CATANI, Denice Bárbara et. al. **O que eu sei de mim: narrativas autobiográficas, história da educação e procedimentos de formação**. *Educação & Linguagem*, ano 8, n. 11, jan.-jun. 2005, São Bernardo do Campo, SP: Umesp, p. 31-50.
- DEMARTINE, Zeila de Brito. **Memórias na educação**. *Educação & Linguagem*, ano 8, n. 11, jan.-jun. 2005, São Bernardo do Campo, SP: Umesp, p. 18-30.
- GAGNEBIN, Jeanne Marie. **História e narração em Walter Benjamin**. São Paulo: Perspectiva, 1994.
- GAGNEBIN, Jeanne Marie. **Sete aulas sobre linguagem, memória e história**. 2ª ed. Rio de Janeiro: Imago, 2005.
- HALBWACHS, Maurice. **A memória coletiva**. Tradução de Laurent Léon Schaffter. São Paulo: Vértice, 1990.
- LE GOFF, Jacques. **História e memória**. 4ª ed. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 1996.
- LOWENTHAL, David. **The past is a foreign country**. Cambridge : Cambridge University Press, 1999.

Continuação do anexo à Resolução CONSEPE 49/2007

- LOWY, Michael. **Walter Benjamin: aviso de incêndio**. São Paulo: Boitempo, 2005.
- MENESES, Adélia Bezerra de. **Memória e ficção**. In Do poder da palavra: ensaios de literatura e psicanálise. São Paulo : Duas Cidades, 1995.
- MENEZES, Maria Cristina (Org.). **Educação, memória e história**. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2004.
- MIDDLETON, David; BROWN, Steven D. **The social psychology of experience**. London : Sage, 2005.
- MIDDLETON, David; EDWARDS, Derek (Ed.). **Collective remembering**. London : Sage, 1994.
- NORA, Pierre. **Lés lieux de mémoire**. Paris: Gallimard, 1984.
- NÓVOA, Antonio (Org.). **Vidas de professores**. Porto: Porto Editora, 1992.
- POLLAK, Michael. **Memória, esquecimento e silêncio**. *Estudos históricos*, Rio de Janeiro, vol. 2, n. 3, 1989, p. 3-15.
- RICOEUR, Paul. **Tempo e narrativa**. Tradução de Roberto Leal Ferreira. Campinas : Papirus, 1997 (tomos I e III).
- RICOEUR, Paul. **La mémoire, l'histoire, l'oubli**. Paris: Seuil, 2000.
- SÃO PAULO (Município) . DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO. O direito à memória. São Paulo: Departamento do Patrimônio Histórico/Secretaria Municipal de Cultura, 1992.
- SELIGMANN-SILVA, Márcio (org.). **História, memória, literatura: o testemunho na era das catástrofes**. Campinas : Editora da Unicamp, 2003
- SCHRAGER, Samuel. **What is social in oral history?** *International Journal of Oral History*. v. 4, n. 2, p. 76-98, jun. 1983.
- SOUZA, Maria Cecília Cortez Christiano de. **Escola e memória**. Bragança Paulista, SP: Edusf, 2000.
- VIÑAO FRAGO, Antonio. **Las autobiografías, memorias y diarios como fuente historico-educativa: tipología y usos**. Sarmiento: Anuário Galego de Historia de la Educación, Espanha: Universidade de Vigo, 1999, n. 3, p. 223-253.

DISCIPLINAS EXCLUSIVAS DO DOUTORADO

Circulação de Idéias Educacionais: Formações Sociais e Difusão de Políticas e Concepções

A história comparada e o papel dos intelectuais na difusão das idéias educacionais serão analisados no quadro das formações sociais, em que diferentes sujeitos e interesses se organizam a fim de elaborar e difundir concepções e de promover propostas políticas e institucionais. É possível identificar diferentes momentos e formas de circulação de idéias, que ocorrem nos planos internacional e nacional, em congressos, associações de cunho científico, político ou religioso, na imprensa geral e especializada.

Continuação do anexo à Resolução CONSEPE 49/2007

Bibliografia:

- CORRÊA, Marisa. **As ilusões da liberdade: a Escola Nina Rodrigues e a antropologia no Brasil**. Bragança Paulista: EDUSF, 1998.
- COWEN, R. **Moments of time: a comparative note**. History of Education, v. 31, n.5, p.413-424, sept. 2002.
- CROOK, David, McCULLOCH, Gary. **Introduction: Comparative approaches to the history of education**. History of Education, v.31, n.5, p.397-400, sept. 2002.
- FREITAS, Marcos Cezar de. **Da micro-história à história das idéias**. São Paulo: Cortez, 1999.
- FREITAS, M. C., KUHLMANN JR., M. (orgs.). **Os intelectuais na história da infância**. São Paulo: Cortez, 2002.
- GVIRTZ, S., CORIA, J. **Alcances y limites de la investigación en la historia de la educación comparada**. Historia da Educação, Pelotas, n.10, p.17-29, out. 2001.
- KAZAMIAS, A. M. **Re-inventing the historical in comparative education: reflections on a protean episteme by a contemporary player**. Comparative Education, v. 37, n. 4, p. 439-449, 2001.
- KUHLMANN JR., M. **História da educação, comparação e classificação**. In: VI Congresso Luso-Brasileiro de História da Educação, 2006, Uberlândia. Anais do VI Congresso Luso-Brasileiro de História da Educação: percursos e desafios da pesquisa e do ensino de história da educação. Uberlândia: 2006. v.1. p.6429 – 6438. <http://www.faced.ufu.br/columbe06/anais/arquivo0s/581KuhlmannAtual.pdf>
- _____. **Notas sobre o Congresso Internacional do Ensino**. Bruxelas, 1880. História da Educação (ASPHE). Pelotas, v.9, n.18, p.59 - 69, 2005.
- LUC, Jean-Noël. **La diffusion des modèles de préscolarisation en Europe dans la première moitié du XIX e siècle**. Histoire de L'Éducation, n. 82, p.189-206, mai 1999
- MARX, K., ENGELS, F. **A ideologia alemã**. 2ª ed, São Paulo: Martins Fontes, 2001-2002.
- NEPOMUCENO, M. A., TIBALLI, E. F. A. (orgs.). **A educação e seus sujeitos na História**. Belo Horizonte: Argumentum, 2007.
- NÓVOA, A., SCHRIEWER, J. (eds.). **A difusão mundial da escola**. Lisboa: Educa, 2000.
- NÓVOA, A., YARIV-MASHAL, T. **Comparative research in education: a mode of governance or a historical journey?** Comparative Education, v. 39, n. 4, p. 423-438, nov. 2003.
- ROSA, A. A. **Intelectuais**. In: Enciclopédia Einaudi, v. 22, 1996, p. 151-178.
- SAVIANI, D. **História comparada da educação: algumas aproximações**. História da Educação, Pelotas, n.10, p.5-16, out. 2001.

Continuação do anexo à Resolução CONSEPE 49/2007

THOMPSON, E. P. **Folclore, antropologia e história social**. In: _____. As peculiaridades dos ingleses e outros artigos. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2001. [organizadores: Antonio L. Negro e Sergio Silva.

VIDAL, D. G. **História da educação comparada: reflexões iniciais e relato de uma experiência**. História da Educação, Pelotas, n.10, p.31-41, out. 2001.

WILLIAMS, Raymond. **Cultura**. Rio de Janeiro : Paz e Terra, 1992.

Historiografia da Infância e de sua Educação

Esta disciplina irá se ocupar da análise historiográfica de textos que tratam da definição desta classe de idade específica, denominada infância, a quem se destinava cuidados e educação, na História ocidental e brasileira.

Bibliografia:

ARIAS ORTIZ, L., FAYAD SIERRA, J. **Reconocimiento de la niñez**, Cali 1890-1930: instituciones, subjetividad, vida cotidiana. Cali: universidad del Valle, 2004.

ARIÈS, P. **história social da criança e da família**. Rio de Janeiro: Zahar, 1981.

_____. Infância. In: **Enciclopédia Einaudi**. v.36. Vida/Morte-Tradições-Gerações. Lisboa : Imprensa Nacional. Casa da Moeda, 1997, p.360-371.

_____. Educação. In: **Enciclopédia Einaudi**. v.36. Vida/Morte-Tradições-Gerações. Lisboa : Imprensa Nacional. Casa da Moeda, 1997, p. 372-380.

BASTOS, A. C. L. **Autos cíveis de tutoria e contrato na comarca de Bragança** (1822-1900). Itatiba, 2005. Dissertação (Mestrado) USF.

BECCHI, E. **Entre biografias e autobiografias pedagógicas: os diários de infância**. Revista Brasileira de História da Educação, n.8, p.125-157, jul./dez. 2004.

BRITES, O. **Crianças de revistas (1930-1950)**. Educação e Pesquisa, São Paulo, v.26, n. 1, p. 161-176, jan./jun. 2000.

DEL PRIORE, M. (org.). **História das crianças no Brasil**. São Paulo: Contexto, 2000.

DELGADO, B. **Historia de la infancia**. Barcelona: Ariel Educación, 1998.

DE MAUSE, L. **Historia de la infancia**. Madrid: Alianza Editorial, 1991.

FARIA FILHO, L. M. (org.). **A infância e sua educação: materiais, práticas e representações (Portugal e Brasil)**. 1ª ed. Belo Horizonte : Autêntica, 2004.

FERNANDES, R., VIDIGAL, L. (Dir.). **Infantia et pueritia**. Introdução à história da infância em Portugal. Santarém (Portugal): Escola Superior de Educação de Santarém, 2005.

FREITAS, M. C., KUHLMANN JR., M. (orgs.). **Os intelectuais na história da infância**. São Paulo: Cortez, 2002.

CÂMPUS DE BRAGANÇA PAULISTA Av. São Francisco de Assis, 218 - CEP 12916-900 Fone (11) 4034-8000 - FAX (11) 4034-1825

CÂMPUS DE CAMPINAS Rua Waldemar César da Silveira, 105 - Cura D'Árs CEP 13045-510 (19) 3779-3300

CÂMPUS DE ITATIBA Rua Alexandre Rodrigues Barbosa, 45 - CEP 13251-900 Fone (11) 4534-8000 - FAX (11) 4524-1933

CÂMPUS DO PARI - SÃO PAULO Rua Hannemann, 352 - Pari - CEP 03031-040 Fone (11) 3315-2000 - FAX (11) 3315-2036

Continuação do anexo à Resolução CONSEPE 49/2007

HEYWOOD, Colin. **Uma história da infância**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2004.

KUHLMANN JR., M., MAGALHAES, M. G. S. A infância nos almanaques: nacionalismo, saúde e educação (1920-1940). In: VII Congreso Iberoamericano de Historia de la Educación Latinoamericana, 2005, Quito. VII Congreso Iberoamericano de Historia de la Educación Latinoamericana. CD-ROM. Quito: Universidad Andina Simón Bolívar, 2005, p. 1–15.

MARCÍLIO, M. L. **História social da criança abandonada**. São Paulo: Hucitec, 1998.

MOCTEZUMA, L. M. (coord.). **La infancia y la cultura escrita**. México: Siglo XXI, 2001.

SOUZA, G. (org.). **A criança em perspectiva: olhares do mundo sobre o tempo infância**. São Paulo: Cortez, 2007.

WITTMANN, L. T. Entre o giz e a espada: educação civilizatória indígena em Blumenau (1904-1914). In: DALLABRIDA, N. (org.). **Mosaicos de escolas: modos de educação em Santa Catarina na Primeira República**. Florianópolis: Cidade Futura, 2003.

Pesquisas em Formação de Professores

A pesquisa em Educação: abordagens e instrumentos – Pesquisa-ação – Pesquisa da Própria prática – Pesquisa Narrativa – Pesquisa em grupos colaborativos - Estudos autobiográficos e História Oral – Estado da Arte – Estudos Meta-analíticos.

Bibliografia

ANDRÉ, Marli E.D.A. **Estudo de caso em Pesquisa e Avaliação Educacional**. Brasília: Líber Livro, 2005.

BAUER, Martin W.; GASKELL, George. **Pesquisa Qualitativa com texto, imagem e som**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.

BORBA, Marcelo de Carvalho; ARAÚJO, Jussara de Loiola (orgs.). **Pesquisa Qualitativa em Educação Matemática**. Belo Horizonte: Autêntica, 2004.

CARR, Wilfred; KEMMIS, Stephen. **Teoria crítica de la enseñanza: la investigación-acción en la formación del profesorado**. Barcelona: Ediciones Martínez Roca, 1988.

CATANI, Denice Bárbara et. al. **O que eu sei de mim: narrativas autobiográficas, história da educação e procedimentos de formação**. Educação e Linguagem, jan-jun 2005, p. 31-50 (ano 8, n. 11).

CHARLOT, Bernard. **Formação de professores: a pesquisa e a política educacional**. In PIMENTA, Selma G, GHEDIN, Evandro (orgs.). Professor reflexivo no Brasil: gênese e crítica de um conceito. São Paulo: Cortez, 2002, p. 108.

CÂMPUS DE BRAGANÇA PAULISTA Av. São Francisco de Assis, 218 - CEP 12916-900 Fone (11) 4034-8000 - FAX (11) 4034-1825

CÂMPUS DE CAMPINAS Rua Waldemar César da Silveira, 105 - Cura D'Árs CEP 13045-510 (19) 3779-3300

CÂMPUS DE ITATIBA Rua Alexandre Rodrigues Barbosa, 45 - CEP 13251-900 Fone (11) 4534-8000 - FAX (11) 4524-1933

CÂMPUS DO PARI - SÃO PAULO Rua Hannemann, 352 - Pari - CEP 03031-040 Fone (11) 3315-2000 - FAX (11) 3315-2036

Continuação do anexo à Resolução CONSEPE 49/2007

- CHARLOT, Bernard. **A pesquisa educacional entre conhecimentos, políticas e práticas: especificidades e desafios de uma área de saber.** Revista Brasileira de Educação. Abr 2006, vol. 11, n. 31, p. 7-18.
- CONNELLY, F. Michael; CLANDININ, D. Jean. **Relatos de Experiencia e Investigación Narrativa.** In LARROSA, Jorge et. Al. Déjame que te cuente: ensayos sobre narrativa y educatición. Barcelona: Laertes, 1995, p. 11-59.
- CLANDININ, D. J.; CONNELLY, F. M. **Narrative Inquiry: experience and story in qualitative research.** San Francisco: Jossey-Bass Publishers, 2000.
- COSTA, Marisa Vorraber (org.). **Caminhos investigativos: novos olhares na pesquisa em educação.** Porto Alegre: Mediação, 1996.
- DEMARTINI, Zeila de Brito Fabri. **Pesquisa no campo educacional: dos documentos aos relatos orais.** Revista Pesquisa Qualitativa. Ano 2, n. 1, 2006, p. 99-109.
- DINIZ-PEREIRA, Julio E; ZEICHNER, Kenneth (Orgs.). **A pesquisa na formação e no trabalho docente.** Belo Horizonte: Autêntica, 2002.
- ELLIOTT, John. **El cambio educativo desde la investigación-acción.** Madrid: Morata, 1991.
- JOSSO, Marie-Christine. **Experiências de vida e formação.** São Paulo: Cortez, 2004.
- LYTLE, Susan L.; COCHRAN-SMITH, Marilyn. **Aprender de la investigación de los docentes: una tipología de trabalho.** In: ANGULO, J. et al. Desarrollo profesional del docente: política, investigación y practica. Madrid: Ediciones Akal, 1999, p. 320-338.
- NÓVOA, Antonio (org.). **Vidas de professores.** Portugal: Porto, 1995.
- PONTE, João Pedro. **Investigar a nossa própria prática.** In GTI – Grupo de Trabalho sobre Investigação. Reflectir e Investigar sobre a prática profissional. Lisboa, Associação de Professores de Matemática (APM), 2002, p. 5-28.
- SOUZA, Elizeu Clementino; ABRAHÃO, Maria Helena M.B. (orgs.). **Tempos, narrativas e ficções: a invenção de si.** Porto Alegre:EIDPU CRS, 2006.
- SZYMNSKI, Heloisa (org.) **A entrevista na Pesquisa em Educação: a prática reflexiva.** Brasília: Líber Livro, 2004.
- ZABALZA, Miguel Ángel. **Diários de aula.** Portugal: Porto, 1994.

Processos Sociais e Práticas Educativas.

Ementa: Práticas sociais em espaços educativos - Produção de conhecimento em práticas de distintos espaços sociais – perspectivas culturais e históricas e análise da relação Educação e Cotidiano – espaços formais e não-formais de educação para grupos minoritários em perspectiva cultural e histórica.

Continuação do anexo à Resolução CONSEPE 49/2007

Bibliografia

- Barton, David ; TUSTING, Karin. *Beyond Communities of practice: language, power and social context*. London: Cambridge University Press, 2005.
- BOUDIEU, Pierre. **Economia das trocas simbólicas**. 5ª ed. São Paulo: Perspectiva, 2001.
- BOUDIEU, Pierre. **Meditações pascalianas**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2001.
- BOURDIEU, Pierre. **A produção da crença**. São Paulo: Zouk. 2002.
- BOURDIEU, Pierre. **O poder simbólico**. São Paulo: Difel. 1989.
- BOURDIEU, Pierre. **Razões práticas**. 7ª ed. Campinas, SP: Papirus, 2005.
- BURKER, Peter. **Uma história do conhecimento: de Gutenberg a Diderot**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2002.
- DE CERTEAU, Michel. **A invenção do cotidiano**. 5ª ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2000.
- GAY, Peter. **A educação dos sentidos**. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.
- GIDDENS, Anthony. **Modernidade e identidade**. Rio de Janeiro: Zahar, 2002.
- GINZBURG, Carlo. **O fio e os rastros**. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.
- GINZBURG, Carlo. **O queijo e os vermes**. São Paulo: Companhia das letras, 1987.
- GINZBURG, Carlo. **Sinais: raízes de um paradigma indiciário**. In Mitos, emblemas, sinais. São Paulo: Cia das Letras, 1989, p. 143-179.
- LAVE, Jean. *Cognition in Practice: mind, mathematics and culture in everyday life*. London: Cambridge University Press, 1988.
- LEVI, Giovanni. **Sobre a micro-história**. In BURKE, Peter (org.). A escrita da história. 2ª ed. São Paulo: Editora da Unesp, 1992, p. 133-161.
- THOMPSON, Edward Paul. **Costumes em comum**. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.
- WENGER, Etienne. **Comunidades de prática – Aprendizaje, significado e identidad, Barcelona: Paidós**, 2001.
- WILLIAMS, Raymond. *Cultura*. 2ª ed. São Paulo: Paz e Terra, 2000.

Elementos de Análise do Discurso

Noção de discurso. Prática discursiva. Princípios da Análise do Discurso francesa e Análise Crítica do Discurso anglo-saxã.

Bibliografia

- ARAÚJO, I. L. **Formação discursiva como conceito chave para arqueogenealogia de Foucault**. Revista Aulas, Dossiê Foucault, n. 3, 2006.
- BAKHTIN / VOLOSHINOV. **Marxismo e filosofia da linguagem**. S. Paulo, Hucitec.

Continuação do anexo à Resolução CONSEPE 49/2007

- BRANDÃO, H. N. **Introdução à análise do discurso**. Campinas: Ed. Unicamp. 2004.
- CORACINI, M. J. R. F. **A Teoria e a Prática: a questão da diferença no discurso sobre e da sala de aula**. DELTA. Documentação de Estudos em Lingüística Teórica e Aplicada, São Paulo, v. 14, n. 1, p. 33-57, 1998.
- CORACINI, M. J. R. F. (Org.) . **O jogo discursivo da aula de leitura (língua materna e língua estrangeira)**. 2ª ed. Campinas: Pontes Editores, 2002.
- FARACO, Carlos Alberto et alii (org.). **Diálogos com Bakhtin**. Curitiba: Editora UFPR, 1996.
- FOUCAULT, M. **A ordem do discurso**. S. Paulo, Edições Loyola.
- FOUCAULT, M. **A arqueologia do saber**. Rio, Forense Universitária.
- GREGOLIN, M. do R. **Foucault e Pêcheux na análise do discurso: diálogos e duelos**. S.Carlos, Claraluz, 2000.
- FAIRCLOUGH, N. **Discurso e mudança social**. Brasília, Editora da UnB. 2001
- FAIRCLOUGH, **Analysing Discourse: Textual Analysis for Social Research**, London: Routledge.
- MAGALHAES, I. Teoria Crítica do Discurso e Texto. **Linguagem em (Dis)curso**, Tubarão/SC, v. 4:Esp., p. 113-131, 2004.
- MAGALHAES, I. **A análise de discurso crítica**. Cadernos de linguagem e sociedade, Nelis/Ceam/UnB, v. 7, p. 5-6, 2005.
- MAGALHAES, I. **Introdução: a análise de discurso crítica**. DELTA. Documentação de Estudos em Lingüística Teórica e Aplicada, v. 21, p. 1-9, 2005.
- MAINGUENEAU, D. **Novas tendências em análise do discurso**. Campinas: Pontes, 1989.
- ORLANDI, E. **A linguagem e seu funcionamento. As formas do discurso**. Campinas, Pontes, 1987.
- ORLANDI, E. **Análise do discurso**. Princípios e procedimentos. Campinas, Pontes, 1999.
- ORLANDI, E. **Discurso e texto**. Campinas, Pontes, 2001.
- PÊCHEUX, Michel. (1969) **Análise Automática do Discurso**. Trad. Eni P. de Orlandi. in F. Gadet & T. Hak (orgs) Por uma Análise Automática do Discurso. Uma Introdução à Obra de Michel Pêcheux. Campinas: Editora da UNICAMP.
- POSENTI, S. **Análise do discurso; um caso de múltiplas rupturas**. In MUSSALIN e BENTES (orgs). Introdução à lingüística, vol. 3. S. Paulo, Cortez .
- ROJO, L.M. **A fronteira interior – Análise Crítica do discurso: um exemplo sobre racismo in Iniguez**. L. (org). Análise do discurso em Ciências Sociais, Petropolis: Vozes, 2004.

Continuação do anexo à Resolução CONSEPE 49/2007

Seminários Avançados de Pesquisa

A disciplina visa criar um espaço para estudo e discussão de diferentes possibilidades de pesquisa em Educação tendo como referência os projetos dos doutorandos que a freqüentarão. As especificidades de conteúdo e os referencias bibliográficos são definidos a partir desses projetos.

Atividades Orientadas I, II, III e IV

As atividades orientadas incluem conjunto de tarefas e trabalhos acadêmicos estabelecidos para o orientando pelo orientador.